DEPOSITO DE ENCADERNAÇÃO
DA
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTATISTICA
Secção de Trabalhos Bibliographicos
1933
BIBLIOTHECA

382.98165
R382

RELATORIO

APRESENTADO AO

PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO SUL

PELO

Secretario de Estado da Fazenda

JOSÉ DE ALMEIDA MARTINS COSTA JUNIOR

PORTO ALEGRE
Officinas typographicas d'A Federação
1902

9661 22/11/48

Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda em Porto Alegre, 15 de Agosto de 1902

Sr. Presidente

Em observancia ao preceito legal, cabe-me apresentar-vos o relatorio dos negocios da Fazenda concernente ao exercicio de 1901, que vem de encerrar-se.

Ainda sob a influencia das mesmas causas deprimentes de seu desenvolvimento normal, actuando agora com maior intensidade que nos precedentes exercicios de 1900 e 1899, não poude a receita publica em 1901, siquer, corresponder á estimativa da respectiva lei do orçamento, da qual ficou distanciada como se mostra a seguir :

Receita orçada	9.758:800$000
« arrecadada	8.835:133$547
Differença	923:666$453

Entretanto, é de notar a extrema cautela que presidio ao orçamento da receita, estimada, como se vê, em cifra inferior, em muito, não só á arrecadação verificada no anno antecedente, a qual foi de réis 10.083:124$457, senão tambem á media da receita apurada nos tres anteriores exercicios, ou seja, 10.667:030$741.

Semelhante linha de conducta, seguida pela Administração, era aliás imposta pelo que vinha sendo observado, havia já dois annos, desde quando (1899) sentiram-se os primeiros symptomas de declinio da renda publica, traduzido na quéda da porcentagem de seu augmento annual, até então em progressão sempre crescente.

Já no exercicio seguinte (1900) não houve augmento a registrar, mas antes franca diminuição, na importancia de 1.015:124$774, accentuando-se a mesma tendencia depressiva no exercicio de 1901, por uma differença ainda maior, ou seja, de 1.247:990$910.

O quadro seguinte representativo da progressão da receita do Estado desde o advento da Republica, permitte com inteira exactidão

ajuizar do seu desenvolvimento e vicissitudes por que passou até o exercicio alludido.

Em 1889	2.340:181$477		
1890	2.621:716$118	Mais	281:534$641
1891	3.454:129$622	«	832:413$504
1892	4.224:173$794	«	770:044$172
1893	6.290:881$640	«	2.066:707$846
1894	6.524:722$118	«	233:840$478
1895	8.235:673$437	«	1.710:951$319
1896	8.302:219$553	«	66:546$116
1897	9.635:516$341	«	1.333:296$788
1898	10.819:718$535	«	1.184:202$194
1899	11.098:249$231	«	278:530$696
1900	10.083:124$457	Menos	1.015:124$774
1901	8.835:133$547	«	1.247:990$910

Como se vê do quadro esboçado, a receita, que no exercicio de 1900 já recuára mais de um biennio, no de 1901 retrogradou um quinquennio! Com effeito, só é comparavel a receita desse exercicio á verificada no de 1896, na importancia de 8.302:219$553.

A' vista de um tão assignalado decrescimento, póde parecer que a energia productiva do Estado haja desfallecido ao embate da crise. Assim, porém, não aconteceu. Sem embargo do forte abalo que soffreram, em consequencia, tanto o commercio como as industrias, em toda sua larga variedade de especies, conhecida, o certo é que augmentou consideravelmente em 1901 a massa dos productos em circulação, tanto agricolas como pastoris e fabris, deixando inteiramente a perder de vista as quantidades da mesma natureza em gyro no anno de 1900. E' o que resalta do respectivo quadro comparativo, que se depara á pag. 27 do *annexo* sob n. 1. Por elle verifica-se que raro foi o producto não contemplado em 1901 com um, muito maior, coefficiente de exportação.

Entretanto, a renda dessa mesma proveniencia, nesse exercicio, foi inferior em 511:023$641 á de igual natureza, arrecadada em 1900! Elevou-se esta a 3.559:250$719, ao passo que aquella não excedeu de 3.048:227$078, como deixa ver o *annexo*.

O phenomeno encontra sua explicação óbvia na forte depreciação que soffreram taes productos, neutralisando a vantagem do augmento da sua massa.

D'entre elles destacarei, para exemplificar, as especies *xarque* e *productos bovinos* constantes do quadro seguinte, sobre as quaes pesam exactamente as taxas mais elevadas do nosso systema tributario, a saber, 10 e 6 °/₀.

A simples inspecção desse quadro evidencía a enorme differença de preços em desfavor do exercicio de 1901, que, aliás, tanto avantajou-se na exportação dessas duas especies sobre o de 1900. E' o que bem dá a conhecer a já alludida relação de productos da nossa exportação, que se depara á pag. 27 do *annexo* referido. Serve de util complemento a essa relação o quadro mencionado, no qual, como vereis, tomou-se para base do calculo o subsidio indispensavel das pautas mensaes organisadas no Thesouro. Eil-o :

Preço do kilo — conforme pauta

1900	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Couro vaccum secco e limpo	2$100	1$900	1$900	1$800	1$600	1$400	1$100	1$000	1$000	1$000	1$200	1$000
Couro vaccum secco-refugo	1$800	1$700	1$700	1$600	1$400	1$200	900	800	800	800	1$000	800
Couro vaccum salgado	1$100	1$000	1$000	950	950	800	600	600	550	600	600	550
	5$000	4$600	4$600	4$350	3$950	3$400	2$600	2$400	2$350	2$400	2$800	2$350
Xarque	720	720	800	720	700	700	700	700	650	700	700	700

Preço do kilo — conforme pauta

1901	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Couro vaccum secco e limpo	1$200	1$000	900	900	850	850	900	1$000	1$250	1$100	1$050	1$000
Couro vaccum secco-refugo	1$000	800	700	650	600	600	700	800	1$000	850	800	750
Couro vaccum salgado	600	500	500	500	450	450	500	550	650	550	550	550
	2$800	2$300	2$100	2$050	1$900	1$900	2$100	2$350	2$900	2$500	2$400	2$300
Xarque	650	550	550	650	450	420	420	440	440	440	550	550

Comparado, não já este ou aquelle producto, mas a massa total da exportação em um e outro exercicio, depara-se a differença de 5.905:258$833 contra o de 1901, pois foi de 44.128:912$754 o respectivo valor official, ao passo que attingira esse valor em 1900 a 50.034:171$587.

Aliás, data tambem de 1899 o movimento de baixa no valor official da exportação, cujo maximo até então attingido foi de 62.583:129$712 no anno de 1898.

D'ahi em diante manifestou-se a quéda, na seguinte progressão constante :

Em 1899	58.096:800$553
Em 1900	50.034:171$587
Em 1901	44.128:912$754

Esta tendencia, crescente, á depreciação dos valores, longe de modificar-se por maneira apreciavel no actual exercicio de 1902, tem, antes, se accentuado por uma baixa inda maior no preço dos principaes productos, facto que, sem duvida, devèra causar as mais sérias apprehensões pelo successo da receita annua, si ahi não estivesse, para contrabalançar os seus ruinosos effeitos, a grossa exportação até esta data já verificada.

O quadro seguinte, indicativo dos preços, por pauta, dos productos bovinos no 1° semestre do actual e do passado exercicio, comprova a nova quéda que soffreram ainda ultimamente esses preços, distanciados, como se vê, por differenças, não pequenas, dos que prevaleceram em 1901.

Confronto dos preços de productos bovinos entre as pautas de Janeiro a Junho de 1901 e 1902

PRODUCTOS BOVINOS	Mezes	1901	1902
Cabello—kilg.	Janeiro	1$700	1$200
	Fevereiro	1$500	1$200
	Março	1$400	1$200
	Abril	1$350	1$200
	Maio	1$300	1$200
	Junho	1$300	1$200
Chifres—cento—	Janeiro	15$000	12$000
	Fevereiro	15$000	12$000
	Março	12$000	12$000
	Abril	12$000	12$000
	Maio	12$000	12$000
	Junho	12$000	12$000
Couros seccos limpos—kilg.—	Janeiro	1$200	$980
	Fevereiro	1$000	$980
	Março	$900	1$000
	Abril	$900	1$000
	Maio	$850	1$000
	Junho	$850	1$000

PRODUCTOS BOVINOS	Mezes	1901	1902
Couros vaccuns salgados—kilg.—	Janeiro	$600	$500
	Fevereiro	$500	$550
	Março	$500	$550
	Abril	$500	$550
	Maio	$450	$600
	Junho	$450	$600
Couros vaccuns refugo—kilg.—	Janeiro	1$000	$750
	Fevereiro	$800	$750
	Março	$700	$800
	Abril	$650	$800
	Maio	$600	$800
	Junho	$600	$800
Garras—kilg.—	Janeiro	$160	$070
	Fevereiro	$160	$070
	Março	$160	$070
	Abril	$150	$070
	Maio	$150	$070
	Junho	$150	$070
Xarque—kilg.—	Janeiro	$650	$500
	Fevereiro	$550	$450
	Março	$500	$400
	Abril	$500	$400
	Maio	$450	$400
	Junho	$420	$420
Unha — em todo o semestre —kilg.—		$140	$120
Cinza de ossos—idem		$020	$020

Sem embargo da, notada, maior depreciação dos valores no primeiro semestre do actual exercicio, a renda do imposto de exportação, que lhe corresponde, foi, por si só, superior a 2/3 da renda total, de igual proveniencia, arrecadada nos dous semestres de 1901, e 401:671$408 mais elevada que a obtida em periodo igual deste ultimo exercicio.

Foi, com effeito, apenas de 1.740:658$399 a arrecadação d'esta proveniencia no primeiro semestre de 1901, ao passo que elevou-se a 2.142:329$807 a verificada no mesmo periodo do corrente anno financeiro.

Tão sensivel augmento de renda, levantado sobre productos cada vez mais depreciados, como venho de mostrar, só podia verificar-se, é claro, graças ao seu maior volume em igual periodo de tempo.

Não infirma a exactidão d'este reparo a pequena elevação, de caracter não constante, observada no preço apenas do couro, durante o segundo trimestre do actual exercicio, conforme deixa ver o quadro.

O augmento de volume, como factor primordial e decisivo na elevação da renda de exportação em todo o semestre, patenteia-se no facto positivo de, sob um regimen de preços muito mais elevados, como mos-

tra o quadro anteriormente apresentado, ter sido a renda no primeiro semestre de 1900 consideravelmente inferior á de igual semestre no corrente exercicio. Não excedeu aquella de 2.049:308$860, tendo subido esta a 2.142:329$807, conforme dá a conhecer a escripta do Thesouro.

Lançando mão d'esse meio, indirecto, de demonstração do facto a que me venho referindo, busco, assim, obviar a falta de dados completos, no momento, sobre a quantidade ou a massa da exportação no semestre alludido. Uma vez organisados esses dados, só pódem elles confirmar aquelle resultado, de caracter não menos inconcusso.

Proseguindo, releva ponderar que, si o augmento de producção foi, até certo ponto, o correctivo que deparou-se para as rendas publicas contra a forte baixa observada ultimamente no preço dos productos, não deixou esse augmento de concorrer tambem, embora em pequena parte, para esse resultado, como factor que, por sua vez, tambem é de desvalorisação.

No concurso, porém, de outros factores, de muito maior relevancia, a que principalmente deve-se attribuir aquelle resultado, taes como, por um lado, a elevação da taxa cambial e, por outro lado, o retrahimento consideravel do meio circulante, consequente á crise reinante, é forçoso reconhecer que, para as rendas publicas, foi mais benefico que malefico o notado augmento de producção.

Entretanto, constitue um mal perigosissimo, como é sabido, a expansão inconsiderada da producção em qualquer dos ramos da actividade economica, *maximé* na actualidade, em que observa-se um extraordinario alargamento da concurrencia universal, principalmente para os chamados *productos da terra*.

A esse respeito, seja-me licito reproduzir, transcrevendo para aqui, os conceitos emittidos pelo estimado publicista argentino Estanisláo Zeballos, em sua recente obra — La concurrencia universal y la agricultura em ambas Americas.

Resume elle assim as conclusões do seu minucioso estudo sobre o assumpto :

« La concurrencia universal de los productos de la Tierra em los « principales mercados consumidores, que dejo estudiado, demuestra los « siguintes hechos economicos : 1° Que la demanda no se desarolla en « la misma proporción creciente que la oferta. 2° Que, *durante los ul-* « *timos cincuenta años, los mercados productores han aumentado de um* « *modo extraordinario em ambas Américas, em Oriente y en Europa* « *mismo*. 3° Que los paises de Oriente reciben todavia una parte li- « mitada de las consechas de Occidente. 4° Que *los grandes mercados* « *consumidores estan reducidos principalmente á la Europa continental e* « *insular*. 5° Que el Oriente mismo ofrece parte de sus consechas á la « Europa. 6° Que la Industria *reemplaza con productos secundarios al-* « *guns frutos agricolas y ganaderos*. »

« Estes hechos economicos (accrescenta) *explican la baja univer-* « *sal y firme de los precios*. Ella ha comenzado hace veinte anhos ; pero « no alcanzo el periodo alarmante, hasta el segundo quinquennio de la « ultima decada. »

Isso que é uma verdade em tratando-se do vasto circulo das relações economicas de continente a continente, não deixa igualmente de o

ser no dominio, consideravelmente mais limitado, dos interesses de cada paiz, ou região, de um mesmo continente.

Particularisando ao nosso caso, não se ignora o grande desenvolvimento que Estados, até ha bem pouco consumidores de productos da nossa agricultura, buscam dar á respectiva industria em seu territorio, fazendo-nos, assim, embora legitima, no ponto de vista legal,—inevitavel e perigosa concurrencia.

E' o que observa-se principalmente com os cereaes, cuja producção, já ha tempos ensaiada, tende a augmentar em alguns Estados, até ha bem pouco filiados quasi exclusivamente ao regimen da monocultura.

A legitimidade dessa concurrencia soffre, por certo, excepção quanto áquelles Estados (felizmente em numero assaz reduzido) que, contravindo a sã doutrina constitucional reguladora das relações commerciaes e aduaneiras entre os membros do vasto todo federativo, em que nos achamos constituidos, sujeitam a taxas especiaes os productos de outros Estados que demandam os mercados abertos em seu territorio.

O assumpto, que de ha muito preoccupa vivamente o commercio das praças interessadas em fazer cessar tão injusto gravame, tem provocado ultimamente os mais fundados reclamos da parte de varias associações congeneres, no sentido ou de uma conveniente intervenção dos poderes publicos em ordem a ser esse gravame abolido, ou, aliás, emquanto isso se não verificar, no emprego immediato de uma justificada represalia aduaneira, destinada a, no que concerne a onus tributarios, repôr a concurrencia sobre a indispensavel base da igualdade.

A tal respeito é de attender que a nossa importação por cabotagem em 1901, na alfandega d'esta capital, foi de 1.163:732$950, conforme deixa ver o seguinte quadro detalhado :

SECÇÃO D

Productos importados, similares aos exportados do Estado, no exercicio de 1901, com indicação da procedencia

PRODUCTOS	Unidade	Santa Catharina	Paraná	S. Paulo	Rio de Janeiro	Minas	Bahia	Pernambuco	Quantidade total	Valor
Tecidos de algodão	Kilog.			14.972	150.672		80.765	9.775	256.184	831:946$050
Vinho	«	300			50				350	180$000
Cerveja	«				20.000				20.000	11:500$000
Fumo	«			192	1.891	532	12.057		14.672	25:338$000
Cigarros	«				3.483				3.483	17:987$000
Doces seccos e em calda	«			15	14.550		19	26	14.610	20:941$500
Phosphoros	«		4.086		2.969				7.055	14:030$000
Charutos	«	110		3	59		3.508		3.680	10:647$420
Couros preparados	«		320		1.050				1.370	7:578$000
Tecidos e moveis	«				6.680				6.680	25:000$000
Manteiga	«	4.140		1,120	5.930	48			11.238	22:090$000
Feijão	«	192							192	41$080
Solla	«	295							295	600$000
Pelles de animaes	«		45		14				59	300$000
Pannos	«				3.441				3.441	6:882$000
Herva-matte	«	100	16.478						16.578	8:290$000
Calçado	«				2.755				2.755	30:050$000
Chapéos	«	150		3.061	110		200		3.521	51:347$000
Fructas	«	50			20		15		85	150$000
Moveis	«				340				340	1:250$000
Sabonetes	«				60				60	200$000
Camisas de meia	«			1.737	1.662		140		3.539	13:605$900
Camarões	«	3.293							3.293	3:575$000
Cêra	«				1.680				1.680	3:750$000
Velas	«		200		1.169				1.369	41:930$000
Gravatas	«				10				10	390$000
Xaropes	«				40				40	300$000
Aguardente	«						1.860		1.860	3:100$000
Cobertores	«				3				3	15$000
Confeitos	«				290				290	1:300$000
Arreios	«			60					60	200$000
Perfumes	«				198				198	2:670$000
Espartilhos	«			123					123	450$000
Almanachs	«				38				38	100$000
Casemiras	«			12					12	400$000
Biscoutos	«			300	3.020				3.320	3:600$000
		8.630	21.129	21.595	222.184	580	98.564	9.801	382.483	1.163:732$950

De quanto perfunctoriamente levo dito sobre a nossa principal fonte de renda,—o imposto de exportação—, por sua natureza, sujeita a participar directamente de toda a sorte de influencias diminutivas dos valores que lhe servem de alimento,—dando isso logar á perigosa instabilidade do orçamento respectivo;—collige-se a necessidade imperiosa de irmol-a gradativamente substituindo pelo imposto territorial, logo que as circumstancias o permittam.

No Estado de Minas é já uma realidade, desde o anno passado, esse imposto directo, havendo sua arrecadação excedido mesmo a estimativa orçamentaria que lhe foi attribuida. E' o que informa o ultimo relatorio da Secretaria das finanças desse Estado, que assim enuncia-se a respeito, a pag. 11 :

« Orçado em rs. 950:000$000 para o primeiro exercicio em que foi « cobrado (1901), o producto desse imposto attingio a rs. 986:760$233, « segundo os dados já apurados—ou mais rs. 36.760$233 do que a recei- « ta orçada. »

No paiz, além do Estado Mineiro, apenas o do Rio de Janeiro, que me conste, tem ensaiado o estabelecimento do imposto a que me venho referindo, buscando dar-lhe, ultimamente, pela lei n. 507 de 14 de Dezembro de 1901, organisação semelhante á que recebêra esse imposto naquelle outro Estado. Não tendo, porém, sido julgado ainda opportuno pôr em execução essa lei, por varios motivos que expende em seu ultimo relatorio o Secretario das Finanças do referido Estado, continúa em unidade o Estado de Minas na feliz experiencia de um imposto, fadado a prevalecer afinal entre nós, pelas multiplas vantagens que assegura sua adopção, a um tempo apregoadas pelos tratadistas e testemunhadas pelos homens publicos da maior parte dos paizes da Europa e America do Norte, onde dia a dia aperfeiçôa-se a organisação desse imposto.

Despesa e saldo

Acompanhando attentamente o movimento diario da receita e, pois, perfeitamente a par das vicissitudes por que passára a sua arrecadação no decurso do exercicio, é de ver que não podia a administração publica, em relação ao não menos importante serviço da despesa, deixar de operar de modo conveniente, dentro da lei, em ordem a, como nos anteriores exercicios, verificar-se inda uma vez, e sempre, o indispensavel equilibrio financeiro.

Assim é que, dispondo a despesa ordinaria, na lei, de uma dotação total de 9.702:532$330, superior em 867:393$783 á receita arrecadada, não excedeu, entretanto, de 8.384:646$509 a despesa effectuada, de igual natureza, ou seja, menos 450:487$038 que aquella receita e menos 1.317:885$821 que a alludida dotação orçamentaria!

Comparada ainda essa despesa com a da mesma especie, effectuada no exercicio anterior, e na importancia de 8:774:240$770, vê-se que foi ella inferior a esta em 389:594$261.

Soffre, pois, lisonjeira excepção, entre nós, o facto geralmente, ou melhor, universalmente observado, da progressão sempre crescente da despesa publica, a despeito dos renovados protestos em contrario da parte dos respectivos governantes.

Muito influe, sem duvida, para isso a natureza do regimen politico-administrativo do Estado ou paiz de que se tratar; sendo certo que só uma administração homogenea, actuada por um unico espirito dirigente e uma só vontade resoluta, que lhe permittam ter mão fórte sobre os varios dominios do serviço publico, em ordem a poder adaptal-os, sem delongas, ás supremas necessidades emergentes, — é capaz de jugular a despesa publica para, ou apenas soffrear-lhe a natural tendencia ao desenvolvimento, ou detêl-a mesmo em sua marcha e até fazel-a reduzir-se a seu minimo possivel, sem desorganisação no conjuncto dos serviços.

Graças á posse feliz de um regimen superiormente vasado em moldes semelhantes, tem sido possivel á administração do Estado arrostar impávidamente a crise geral, que ha tres annos faz sentir entre nós os seus maleficos effeitos, della triumphando invariavelmente em todos os exercicios No de que se trata (1901), o saldo em dinheiro verificado existir nas caixas do Thesouro foi de rs. 153:018$655, elevando-se, com o de outros valores, á cifra consideravel de 6.093:044$138, — saldo total que passou para o actual exercicio. No relatorio annexo do Director Geral do Thesouro depara-se a demonstração minuciosa relativa a esse como a outros assumptos concernentes, já á receita, já á despesa, tornando assim ociosa sua reproducção no presente relatorio. Para aquella peça official, completa e lucida, solicito, concluindo, vossa douta attenção.

Saude e Fraternidade

José de Almeida Martins Costa Junior.

RELATORIO DO DIRECTOR GERAL

DO

THESOURO DO ESTADO

Directoria Geral do Thesouro do Estado em Porto Alegre, 22 de Julho de 1902.

Ao Sr. Dr. Secretario de Estado da Fazenda

Apresentando-vos os apontamentos, que abaixo seguem, relativos ás operações de receita e despesa do Estado pertencentes ao exercicio de 1901, bem assim algumas notas referentes ao de 1902, ainda em seu começo, procuro, tanto quanto me é possivel, facilitar-vos o cumprimento do preceito constitucional expresso no art. 29 da carta do Estado e decreto n. 57 de 24 de Janeiro de 1896, art. 3 § 2.

Em vosso relatorio os simples apontamentos e notas que ora vos forneço, consubstanciando-se pela exacta apreciação de seus elementos constitutivos, relações e consequencias, serão a base para as deducções financeiras a que chegardes, e d'ahi o meu empenho em vol-os offerecer sem maiores commentarios, que, longe de auxiliar-vos, podem, quando muito, alongando o presente trabalho, não ter outro merito senão o negativo de embaraçar os estudos e conclusões a que conduzirão vossas ~~bases~~ luzes e saber.

Parecer-vos-á que minha sobriedade é pouco acceitavel ante o retrahimento das rendas publicas, e que propostas deveria antes conter o presente trabalho attinentes ao melhoramento das fontes de renda e os mais serviços estaduaes ; mas a razão que acima deixo expendida é por certo valiosissima e responde cabalmente a extranhesa que possaes manifestar.

Si a causa efficiente do retrahimento da renda devesse ser attribuida ao afrouxamento da fiscalisação, á insufficiencia dos impostos decretados, ou mesmo ao excesso de despesas, facil seria substituir os incapazes, despertar os somnolentos, reduzir ou supprimir os serviços que mais dispensaveis parecessem á administração.

Não são essas, infelizmente, as causas primarias do phenomeno apontado, pois facil seria removel-o ou antes com tempo evital-o.

O mau estar, que se observa em todas as relações da actividade da colmêa social, não provém das hypotheses formuladas ; é antes um reflexo de alheios erros. Si affectam os interesses e economia do Estado, é que este como parcella ou membro de um todo morbido, está fatalmente sujeito a coparticipar mais ou menos sensivelmente do seu estado pathologico.

Não fossem suas naturaes forças de resistencia, sua abnegação ante qualquer sacrificio que se lhe imponha a bem do todo, de que é parte integrante, o que constitue alta virtude patriotica, e outras por certo seriam suas condições financeiras.

A fertilidade de seu sólo, a riqueza de suas minas, que ora come-

çam a ser exploradas, o encurtamento das distancias pelas vias ferreas em execução, ligando os territorios productores aos centros consumidores ou exportadores ; a criteriosa parcimonia na applicação de suas rendas ; a exacta fiscalisação destas e a certesa de exemplar e profícua punição dos que da estrada recta do cumprimento do dever e da honra se afastam para trilhar pelos invios atalhos que conduzem ao crime, são, a nosso ver, fontes promissoras de inteira segurança de um bem estar proximo a compensar prodigamente o esforço e sacrificio feitos nos dias de difficuldade. Não quer isto dizer que devamos cegamente confiar no futuro e cruzar os braços na espectativa de melhores tempos, por que tanto anceia o Rio Grande, cujo largo plano de melhoramentos materiaes só espera a opportunidade para tornar-se em realidade ; muito pelo contrario devemos redobrar de esforço, empregando o melhor de nosso vigor na approximação desses beneficios a que temos direito e que nossa civilisação exige em tom imperioso a que é preciso attender.

E não são só os melhormentos materiaes de que teremos de cuidar, outros de não menor valia se impõem taes como a educação moral de nossos jovens patricios, base em que assenta toda a instrucção si della quizermos colher os mais proveitosos resultados, pois é a couraça a resguardar o individuo ás tentações da sociedade, onde os interesses em jogo criam não raramente condições especiaes em que se afundam até então nobres caracteres.

Como complemento de nossos melhoramentos virá por certo o tabernaculo das artes, onde a juventude vá desenvolver suas aptidões especiaes, para mais tarde honrar a terra natal com productos de bellas artes a disputar confronto com os de outros centros de civilisação.

Assim, pois, si ora atravessa o paiz um periodo de difficuldades que não podem deixar de mais ou menos reflectir-se na economia deste Estado, toda a cautela será pouca em resguardal-o dos effeitos perniciosos da crise, e deste modo auxiliaremos áquelles a quem estiver confiada a alta direcção do paiz a manter a sua honorabilidade dentro e fóra d'elle, onde a severidade da critica não poucas vezes transforma em cavalleiros nullos argueiros ou simples incidentes sem consequencia em graves acontecimentos.

Mas, eu demais me extendi, do que vos peço desculpa, e entro em materia apresentando-vos em seguida os apontamentos a que me referi no começo deste trabalho.

Exercicio de 1901

RECEITA

Para o exercicio de 1901 foi votada a lei n. 32 de 24 de Novembro de 1900, que orçou a renda do Estado na importancia de..... 9.758:800$000, conforme detalhadamente se verifica dos ns. 1 a 29.

A receita, porém, que no dito exercicio foi arrecadada attingiu apenas a cifra de 8.835:133$547, isto é, menos 923:666$453 do que a orçada pela supracitada lei.

Pela seguinte demonstração vereis em que impostos deu-se augmento ou diminuição, de que resultou tão sensivel differença para menos.

Denominação da renda	Exercicio de 1901		Differença na arrecadação	
	Orçada	Arrecadada	Mais	Menos
Exportação	3.700:000$000	3.048:227$078		651:772$922
Aguardente	550:000$000	505:919$389		44:080$611
Generos em transito	500$000	433$498		66$502
Heranças e legados	570:000$000	566:906$576		3:093$424
Gado exportado	60:000$000	204:380$440	144:380$440	
Divida activa	180:000$000	140:168$760		39:831$240
Divida de colonos (terras)	250:000$000	201:531$672		48:468$328
Divida de colonos (auxilios)	100:000$000	38:471$393		61:528$607
Alugueis de proprios	12:000$000	7:305$500		4:694$500
Transmissão de propriedade	2.110:000$000	1.411:917$083		698:082$917
Armazenagem e guindaste	44:000$000	44:216$134	216$134	
Imposto de 200 réis	72:000$000	66:682$000		5:318$000
Idem sobre loterias	$	38:118$280	38:118$280	
Idem sobre cerveja e gazosa	105:000$000	89:957$972		15:042$028
Industrias e profissões	1.080:000$000	1.145:500$622	65:500$622	
Imposto de sellos	100:000$000	263:781$528	163:781$528	
Baixios	237:000$000	168:518$216		68:481$784
Taxa judiciaria	68:000$000	78:622$102	10:622$102	
Telegrapho	31:500$000	33:556$836	2:056$836	
Restituições	1:700$000	1:243$976		456$024
Venda de immoveis	3:000$000	180:742$118	177:742$118	
Multas	125:000$000	150:412$791	25:412$791	
Eventual	15:000$000	125:931$181	110:931$181	
Imposto do cáes do Rio Grande	131:000$000	126:198$432		4:801$568
Idem da barra do S. Gonçalo	100:000$000	70:896$290		29:103$710
Producto de loterias	67:500$000	92:500$000	25:000$000	
Imposto sobre poules	35:600$000	17:621$200		17:978$800
Idem sobre casas de jogo	$	$		
Renda da officina da Casa de Correcção	10:000$000	15:372$480	5:372$480	
	9.758:800$000	8.835:133$547	769:134$512	1.692:800$965

A renda arrecadada em 1901 foi de . . . . . 8.835:133$547
e a orçada para o dito exercicio de. . . . . 9.758:800$000
havendo assim uma differença para menos de. . . . 923:666$453

A mesma differença é obtida abatendo-se do total das differenças para menos de. . . . . 1.692:800$965
o das differenças para mais de . . . . . 769:134$512
923:666$453

Sem maior exame percebe-se desde logo que a differença supra indicada teve sua principal origem nos dois impostos—exportação—e —transmissão de propriedade—.

E como não ser assim si a propriedade desvalorisou-se quasi que por completo e a exportação retrahiu-se mais do que era licito esperar-se ?

O valor official da exportação, de que adiante me occuparei, não desceu centenas mas milhares de contos.

Não ha previsão possivel senão para o que traz em si o caracteristico da normalidade mais ou menos accentuada; ora estes resultados inesperados, quasi brutaes, são consequencias de uma crise que tanto tem de geral como de anormal, e não podem por isso taes resultados deixar de trazer em si o typo da causa que os produziu.

A paralysação das transacções de immoveis, sobre que recae o imposto de transmissão de propriedade, não é um facto normal, attendendo-se ás proporções a que chegou.

A propriedade era offerecida pela metade e até mesmo pelo quarto de seu valor; era um alto negocio de vantagens patentes e indiscutiveis, entretanto o argentario, a quem visivelmente convinha tão vantajosa acquisição, tomado de um pavor pouco explicavel pela sahida de seus cofres de alguns maços de notas, aliás desvalorisadas, vacilante, indeciso, respondia afinal invariavelmente pela negativa ao offertante que actuado pela mais viva necessidade lhe propunha a venda de sua propriedade até então cobiçada mesmo ainda por um alto preço.

Não cabe ao obscuro director que vos dirige estas linhas desenvolver a causa moral de tal pavor; consignando o facto tem em mira sómente chamar vossa attenção para tão singular phenomeno.

Passarei a comparar a receita do exercicio de 1900 com a que foi effectuada no de 1901.

Attingiu a receita do Estado no exercicio de 1900 á cifra de	10.083:124$457
e no de 1901 não foi além de.	8.835:133$547
verificando assim uma differença para menos de. . .	1.247:990$910

E' por certo sensivel semelhante differença tanto mais que entre os exercicios de 1899 e 1900 já uma outra se havia manifestado na importancia de 1.015:124$774.

Pode-se, pois, com segurança estimar em 2.263:115$684 a depressão *maxima* das rendas do Estado, cerca de 20 %, comparada com a de 1899, porquanto não é rasoavel contar com outras differenças de egual natureza no exercicio de 1902 e seguintes, em que o equilibrio das fontes productoras deverá estar firmado ou em via disso.

Como na natureza se observa invariavelmente predominando a ordem sobre a desordem, a calma sobre as commoções, que são passageiras por isso que são violentas, assim tambem parece que as finanças do Estado, profundamente perturbadas pela mais negregada das crises, entrarão em breve no salutar periodo de sua restauração, como aliás tanto convem ao progresso moral e material do Estado.

Não será por certo de um momento para outro, bruscamente, que se dará a desejada reparação a que alludo, entretanto ella virá; devemos esperal-a facilitando-lhe a volta com o maior tino e calma, afim de que seus effeitos sejam firmes, seguros e estaveis.

Penso não estar em engano e o futuro o dirá.

Denominação da renda	Arrecadação		Differença em 1901	
	1900	1901	Mais	Menos
Exportação	3.559:250$719	3.048:227$078		511:023$641
Aguardente, etc.	532:639$964	505:919$389		26:720$575
Imposto de transito	19$200	433$498	414$298	
Heranças e legados	711:735$807	566:906$576		144:229$231
Gado exportado	50:690$540	204:380$440	153:689$900	
Divida activa	156:661$306	140:168$760		16:492$546
Idem de colonos (terras)	298:432$334	201:531$672		96:900$662
Idem de colonos (auxilios)	79:097$039	38:471$393		40:625$646
Alugueis de proprios	7:531$600	7:305$500		226$100
Transmissão de propriedade	1.722:255$166	1.411:917$083		310:338$083
Armazenagem, etc.	45:228$236	44:216$134		1:012$102
Imposto de 200 rs.	57:352$000	66:682$000	9:330$000	
Idem de loterias	200$000	38:118$280	37:918$280	
Idem sobre cerveja, etc.	99:086$702	89:957$972		9:128$730
Industrias e profissões	1.160:574$479	1.145:500$622		15:073$857
Sello	336:587$129	263:781$528		72:805$601
Baixios	182:765$394	168:518$216		14:247$178
Taxa judiciaria	70:005$308	78:622$102	8:616$794	
Telegrapho	32:401$271	33:556$836	1:155$565	
Restituições	1:774$984	1:243$976		531$008
Venda de immoveis	228:546$169	180:742$118		47:804$051
Multas	145:462$965	150:412$791	4:949$826	
Eventual	250:732$972	125:931$181		124:801$791
Cáes do Rio Grande	135:317$373	126:198$432		9:118$941
S. Gonçalo	100:117$985	70:896$290		29:221$695
Producto de loteria	62:500$000	92:500$000	30:000$000	
Imposto sobre poules	23:720$860	17:621$200		6:099$660
Idem sobre casa de jogo	$	$		
Officinas da Casa de Correcção	33:036$955	15:372$480		17:664$475
	10.083:124$457	8.835:133$547	246:074$663	1.494:065$573

A somma das differenças para mais de que faz menção o quadro supra é de . . . . . 246:074$663
A das differenças para menos importa na quantia de . 1.494:065$573
do que resulta a differença absoluta para menos de . . 1.247:990$910

Houve, pois, no exercicio de 1901 uma differença absoluta para menos de 1.247:990$910 para a qual sómente não concorreram oito fontes de renda, como do quadro comparativo se vê, as quaes produziram mais de 246:074$663 do que no exercicio de 1900, sendo as demais, em numero de 20, attingidas por differença para menos, notadamente o imposto de exportação com mais de 511 contos, aguardente, heranças e legados, divida dos colonos, transmissão de propriedade, industrias e profissões, sello, venda de immoveis, eventual e outras, com cifras de não pequena importancia, como tudo melhor se vê do quadro anterior a que me refiro.

A' vista de semelhante resultado como exigir mais da administração, que ainda assim attendeu com a possivel pontualidade e maior solicitude aos mais importantes e momentosos serviços sem desorganisações, sem perturbações, apenas empregando e desenvolvendo a maior

actividade na percepção dos impostos e louvavel parcimonia na distribuição das sommas a despender?

E' facil apontar as manobras que nauticos em perigo deveriam em dados momentos ter empregado para a mais prompta e segura entrada no porto almejado, mas isto de fóra, em que a maior parte e os que mais gritam, tão vasios de responsabilidades como de pericia e arte, tudo acham facil porque tudo ignoram.

Já um grande pensador brazileiro havia dito que «os mais arrojados em falar são ordinariamente os menos profundos em saber».

A renda do decennio de 1891 a 1900, conforme demonstrei á pagina 9 do meu anterior relatorio, foi de 78.668:408$728, cuja media corresponde a 7.866:840$872. A do decennio de 1892 a 1901 attingiu á cifra de 84.049:412$653, sendo a respectiva media de 8.404:941$265.

Ao primeiro golpe de vista parece que um augmento de renda, assás auspicioso, determinou a elevação da media.

Assim, porém não é, por isso que, figurando no 1° decennio a renda do exercicio de 1891 na importancia apenas de 3.454:129$622, foi a mesma excluida para dar entrada á do exercicio de 1901 na importancia de 8.835:133$547, como melhor apreciareis pela seguinte demonstração:

1892	4.224:173$794
1893	6.290:881$640
1894	6.524:722$118
1895	8.235:673$437
1896	8.302:219$553
1897	9.635:516$341
1898	10.819:718$535
1899	11.098:249$231
1900	10.083:124$457
1901	8.835:133$547
	84.049:412$653

Pelo que fica ligeiramente exposto verifica-se que a receita do exercicio de 1901, na importancia embora relativamente diminuta de 8.835:133$547, foi ainda assim superior a da media do decennio acima apontado na importancia de 8.404:941$265.

A differença entre estas duas importancias é de 430:192$282 a favor da receita realisada em 1901.

Fique ao menos consignada esta vantagem.

Imposto de exportação

No exercicio de 1901 a renda desta proveniencia foi de..... 3.048:227$078, como já ficou dito, isto é, menos 511:023$641 do que a do exercicio de 1900, cerca de 1,4 %. Si a compararmos com a que foi realisada no exercicio de 1899 na importancia de 4.026:345$389, ver-se-á que

a queda neste imposto foi de 978:118$311, o que é bem significativo, e corresponde approximadamente a 2,4 °/₀.

Esta queda deve em parte ser attribuida a elevação ultimamente observada na taxa cambial, o que como é sabido dá ao genero um menor valor em moeda do paiz. Ora, recahindo a taxa do imposto sobre esse valor, é claro que a renda é attingida no sentido de seu decrescimento.

Podia o facto ter origem, em parte tambem, na imperfeição das pautas, mas esta hypothese deve ser excluida pois em sua feitura com o Thesouro do Estado collabora a honrada Praça do Commercio da Capital.

Em seguida vos apresento o quadro das repartições que arrecadaram o imposto de exportação nos exercicios de 1900 e 1901 com as as respectivas differenças para mais e para menos.

Repartições	Imposto de exportação		Differença em 1901	
	1900	1901	Mais	Menos
Porto Alegre	976:442$970	968:342$920		8:100$050
Pelotas	948:057$750	700:675$880		247:381$870
Rio Grande	882:956$702	773:953$309		109:003$393
Jaguarão	6:184$225	4:068$752		2:115$473
Uruguayana	266:193$089	105:024$074		161:169$015
Norte	147:722$402	84:801$038		62:921$364
Bagé	3:423$385	3:846$504	423$119	
Livramento	71:560$513	73:415$124	1:854$611	
Itaquy	24:815$197	20:856$230		3:958$967
Quarahy	189:277$089	262:903$450	73:626$361	
S. Victoria	17:474$627	23:100$515	5:625$888	
S. Borja	25:004$220	27:112$647	2:108$427	
Torres	24$000	$		24$000
D. Pedrito	114$550	36$575		77$975
Nonohay	$	90$060	90$060	
	3.559:250$719	3.048:227$078	83:728$466	594:752$107

A somma das differenças para menos no exercicio de 1901 attingiu á cifra de	594:752$107
e a das differenças para mais á de.	83:728$466
resultando assim uma differença absoluta para menos de.	511:023$641
E de facto tendo sido a receita em 1900 de. . . .	3.559:250$719
e a de 1901 sómente de.	3.048:227$078
a differença para menos é de	511:023$641

Da exposição que venho de fazer-vos se conclue que, para egualar a receita de 1901 á de 1900, fôra insufficiente a elevação de 1 °/₀, com que porventura houvesse sido augmentado o imposto de exportação, por isso

que o valor official não attingiu a 51.000:000$000, foi apenas de pouco mais de 44.000:000$000, como melhor mostra o quadro seguinte:

Repartições	Valor official da exportação		Differença em 1901	
	1900	1901	Mais	Menos
Porto Alegre	14.617:704$900	14.618:995$100	1:290$200	
Rio Grande	11.745:711$176	11.090:199$270		655:511$906
Pelotas	14.358:581$240	10.890:405$265		3.468:175$975
Uruguayana	3.250:827$669	1.176:891$351		2.073:936$318
Norte	1.663:316$290	941:292$630		722:023$660
Jaguarão	122:960$467	84:721$880		38:238$587
Itaquy	265:239$010	234:489$070		30:749$940
Livramento	774:844$241	762:168$270		12:675$971
Bagé	69:005$200	72:581$965	3:576$765	
Quarahy	2.515:865$482	3.605:966$243	1.090:100$761	
S. Borja	427:737$602	372:329$450		55:408$152
S. Victoria	219:627$810	276:453$260	56:825$450	
Torres	400$000	$		400$000
D. Pedrito	2:350$500	790$000		1:560$500
Nonohay	$	1:629$000	1:629$000	
	50.034:171$587	44.128:912$754	1.153:422$176	7.058:681$009

Não só da deducção da somma das differenças para mais do total das differenças para menos se encontra a cifra de 5.905:258$833, como ainda subtrahindo-se do total do valor official do exercicio de 1900 o correspondente ao exercicio de 1901 se verifica egual cifra, que representa a differença para menos observada no valor official dos generos e mais productos exportados durante o exercicio de 1901.

Havendo encetado em meu anterior relatorio uma comparação das quantidades dos varios artigos de producção do Estado, entre os exercicios de 1899 e 1900, apresentando-a então tão completa quanto possivel, penso que agora poderei dal-a mais desenvolvida, tratando de comparar a quantidade dos artigos exportados em 1900 com os de 1901.

Não é bastante para um estudo profundo saber-se sómente si o imposto de exportação subiu em consequencia da maior procura, condições do stock ou da elevação do valor official, que como é sabido soffre a influencia das oscillações cambiaes e consequencias relativas á maior ou menor producção; é necessario, indispensavel mesmo, saber-se si o volume propriamente dito da exportação augmentou, si diminuiu, e, em qualquer dos casos, em que artigos essa differença se manifestou.

E' possivel que algumas industrias devam ser mais gravadas e outras pelo contrario aliviadas de parte do imposto.

Visa este duplo fim a seguinte relação, embora por sua extensão possa parecer fastidiosa aos menos experimentados em assumptos desta natureza.

Eis a comparação a que alludo:

	Unidades	1900	1901
Aguardente e aniz	Litro	41.795	86.943
Alfafa	Kilog.	161.884	57.211
Alpiste	»	34.628	43.520
Aboboras	Numero		33.739
Amendoim	Litros	176.111	
Aniagem	Kilog.		375.070
Arreios	Pares	463	597
Aspas	Nº.	860.296	911.687
Azeite	Litro		1.100
Arroz	Kilog.		11.080
Animaes cavallares	Nº.		085
Badanas	«		4.659
Baetas (vide pannos e baetas)	Kilog.		
Banha de porco	«	3.743.808	4.791.428
Barrigueiras	Nº.		444
Batatas	Kilog.	71.207	496.500
Biscouto e bolacha	«	1.610	1.301
Brins e algodões	«		338.969
Cabello	«	393.108	447.590
Cadeiras	Nº.		1.373
Caibros	«	1.890	2.187
Calçado	Pares	4.742	6.899
Camarões	Kilog.	1.058	035
Cannellas de boi	Nº.	911.420	1.127.500
Cangica			
Carne em conserva	Kilog.	134.495	176.803
Caronas	Nº.	001	27.542
Carne de porco	Kilog.	802.630	688.245
Casemiras	«	4.535	23.578
Cassinetas	«		113.659
Cal	«		8.880
Chales	«		6.462
Cebolas e alhos	«	3.763.772	3.717.389
Chaminés de vidro	Nº.		6.485
Calçado	Pares		6.899
Cêra	Kilog.	47.206	42.621
Cevada	Litro	20.065	30.950
Cerveja	»	42.581	182.226
Cinzas de ossos	Kilog.	1.587.277	6.551.044
Chapéos	Nº.	6.804	96.303
Chicotes	«		586
Charutos	«	1.822.561	970.282
Cobertores	Kilog.	42.737	20.386
Colla	«	34.964	44.863
Couros vaccuns curtidos	«	177.505	228.876
Couros envernisados	«		7.305
Couros de bezerros	«		123.262
Couros *nonatos*	«		3.204
Couros vaccuns limpos	«	8.891.031	3.737.047
Couros vaccuns salgados	«		9.371.778
Couros de capivara	«		6.004
Couros cavallares	«	15.365	23.087
Conservas alimenticias	«	236.417	76.571
Coxonilhos	Nº.	497	21.016
Crina vegetal	Kilog.		190.700
Doce secco e em calda	«	15.804	37.355
Dormentes	Nº.		3.499
Eixos para carretas	«	3.007	1.731
Elixir	Litro		7.380
Ervilhas	Kilog.	23.490	47.660

	Unidades	1900	1901
Escovas	Nº.	1.149	1.572
Espartilhos	«	066	5.333
Extracto de carne	Kilog.		17.176
Farello	«		120.436
Farinha	«	23.140.339	26.884.036
Favas	«		237.886
Feijão (a quantidade em 1900 está repª. em litro)	«	16.786.907	8.234.452
Flanella	«		1.100
Fumo	«	2.236.148	4.462.207
Garras	«	355.766	227.988
Gravatas	Nº.		1.535
Graxa	Kilog.	637.311	1.001.625
Graxa para calçado	«		052
Herva-matte	«	639.810	656.312
Impressos	Nº.		2.675
Lã	Kilog.	697.710	2.026.375
Laranjas	Nº.	421.000	927.300
Linhas e linhotes	«	483	2.006
Lages	«	007	
Linguas		295.734	305.241
Licôres	Litro	1.185	1.120
Linguiças	Kilog.		2.460
Lombilhos e serigotes	Nº.	1.752	
Malas	«		033
Mantas	«	153.408	222.437
Marmellos	«	100	
Manteiga	Kilog.		7.544
Medicamentos	Vidro		14.424
Meias	Nº.		15.422
Massas alimenticias	Kilog.		4.630
Milho	«	9.623	73.600
Moirões	«	19.128	20.102
Oleo de mocotó	Litro	14.722	20.437
Ossos	Kilog.	832.985	426.700
Ovelhas	Nº.		1.198
Ovos	«	6.200.280	864.112
Papel de embrulho	Balas		11.744
Pannos e baetas	Kilog.		7.230
Pelles de passaros	«	830	
Pennas de passaros	«	427	533
Pellucia	«		1.466
Pellegos	Nº.		108.753
Pedras	Kilog.		185.035
Peixe salgado	«	274.125	369.139
Ponchos de pala e outros	«	3.070	23.899
Polvilho	«	206.280	380.434
Phosphoros	Latas	035	1.597
Pranchões	Nº.	172	339
Presuntos	Kilog.		4.452
Rapaduras	«	5.977	9.214
Repolhos	Nº.		250.639
Sabão	Kilog.	500.723	676.133
Sabonetes	«	19.259	16.175
Sabugos de chifre	Nº.	384.297	645.610
Salame	Kilog.		4.525
Sarjas	«		3.043
Sebo	«	2.209.328	3.241.005
Sellins	Nº.	046	296
Solla	Kilog.	422.388	544.163
Taboas	Nº.	4.853	5.935

	Unidades	1900	1901
Tamancos	Pares	25.906	32.187
Tomates e pimentões	Kilog.	359.090	575.640
Telhas	Nº.	2.700	13.020
Torados de madeira	«		15.924
Toucinho	Kilog.	1.956	17.173
Travessões	Nº.		942
Tremoços	Kilog.		9.238
Unhas de boi	Nº.		2.400
Vaquetas	«		12.402
Vassouras	«	1.956	2.268
Velas	Kilog.	85.450	68.618
Vinho	Litros	187.096	200.926
Vidros	Kilog.		1.325
Xarque	«	21.462.260	22.262.428
Xarope	«	64.557	47.756
Xergas e xergões	Nº.		1.150

Com a relação supra, muito mais desenvolvida e completa do que vos apresentei em meu anterior relatorio, já uma idéa approximada poderá ser formulada quanto ao volume e variedade de nossa exportação, mas ainda assim não está ao paladar desta Directoria Geral, que a pretende mais desenvolvida, de modo que o titulo generico de—outros productos, —que no exercicio de 1900 attingiu á cifra de 3.686:567$790, e que em consequencia das modificações que determinou no exercicio de 1901 acha-se reduzida a 654:100$638, fique ainda menor.

Para semelhante desideratum vou mandar incluir no respectivo mappa, além de outros, mais os seguintes productos, cujas quantidades e valores são já de alguma importancia.

Farinha de trigo	Kilog.	1.815
Fructas	«	518.610
Tecidos de seda	«	072
Bananas	Cachos	730
Lenha	Achas	20.000
Pelles diversas	Nº.	122
Taquaras	«	2.555
Ripas	Metros	1.090
Assucar	Kilog.	2.025
Café moido	«	1.387
Cambotas	Nº.	307
Pelles de ovelha	Kilog.	255
Vigas de madeira	Nº.	035
Melado	Litros	225
Larangeiras	Nº.	030
Umbigos de boi	Kilog.	42.407
Camisas	Nº.	078
Carapuças	«	132
Lentilhas	Kilog.	1.380
Orijones	«	415

Como ficou dito no presente relatorio o valor official da exportação attingiu á cifra de 44.127:283$754 e foi constituida pelas seguintes parcellas :

	Valor official
Aboboras	4:048$680
Aguardente e aniz	63:864$800
Alfafa	5:927$011
Alpiste	14:414$750
Amendoim	31:049$120
Aniagem	375:070$000
Arreios	22:876$400
Aspas	93:835$020
Azeite	1:100$000
Arroz	4:225$600
Animaes cavallares	7:130$000
Badanas	26:608$700
Baetas (vide pannos e baetas)	$
Banha de porco	4.310:737$530
Barrigueiras	929$000
Batatas	52:058$020
Biscoutos e bolaxas	1:982$200
Brins e algodões	1.266:909$900
Cadeiras	43:129$500
Caibros	6:270$400
Camarões	35$400
Canellas de boi	11:378$000
Carne em conservas	130:079$300
Cabello	616:684$900
Carne de porco	280:092$380
Caronas	247:424$200
Casemiras	115:277$130
Cassinetas	254:332$740
Cal	803$500
Chales	32:391$000
Chaminés de vidro	9:966$500
Calçado	30:591$000
Cebolas e alhos	585:506$900
Cêra	91:613$400
Cevada	3:102$000
Cerveja	127:551$800
Cinza de ossos	138:463$020
Chapéos	74:628$020
Chicotes	2:100$000
Charutos	56:061$500
Colla	34:992$900
Cobertores	371:094$400
Couros vaccuns curtidos	532:229$000
« envernisados	36:384$200
« de bezerro	104:146$500
« nonatos	3:704$200
« vaccuns limpos	3.791:753$434
« « salgados	4.143:709$980
« de capivara	12:065$000
« cavallares	7:059$000
Conservas alimenticias	37:469$000
Coxonilhos	56:718$000
Crina vegetal	44:577$800
Doce secco e em calda	29:674$250
	18.345:826$985

	Valor official
Transporte	18.345:826$985
Dormentes	34:990$000
Eixos para carretas	8:654$000
Elixir	12:160$000
Ervilhas	12:024$000
Escovas	7:714$450
Espartilhos	24:268$000
Extracto de carne	113:065$500
Farello	13:247$960
Farinha	2.243:022$895
Favas	37:125$610
Feijão	1.933:792$550
Flanella	8:570$000
Fumo	1.907:559$770
Garras	33:825$720
Gravatas	20:155$000
Graxa	57:071$830
Graxa para calçado	62$400
Herva-matte	219:553$770
Impressos	1:337$500
Lã	1.652:255$100
Laranjas	11:742$500
Linhas e linhotes	9:112$300
Linguas	318:788$600
Licôres	1:680$000
Linguiças	2:165$200
Malas	775$000
Mantas	371:260$650
Manteiga	11:708$600
Medicamentos	11:724$750
Meias	58:504$000
Massas alimenticias	2:719$000
Milho	6:931$200
Moirões	34:292$000
Moveis	$
Oleo de mocotó	13:420$400
Ossos	5:711$000
Ovelhas	6:252$000
Ovos	241:475$500
Papel de embrulho	46:059$500
Pannos e baetas	69:123$000
Pelles de passaros	$
Pennas de passaros	2:557$450
Pellucia	5:508$000
Pellegos	102:560$100
Pedras	9:295$200
Peixe salgado	191:862$360
Ponchos de pala e outros	266:063$000
Polvilho	50:050$900
Phosphoros	35:192$000
Pranchões	3:740$000
Presuntos	9:105$000
Rapaduras	7:275$360
Repolhos	30:944$800
Sabão	230:007$800
Sabonetes	27:832$400
Sabugos de chifres	21:963$190
Salame	4:525$000
	28.908:210$800

	Valor official
Transporte	28.908:210$800
Sarjas	24:820$000
Sebo	1.696:258$950
Sellins	8:890$000
Sola	439:829$800
Taboas	17:329$666
Tamancos	29:740$000
Tomates	230:821$700
Telhas	2:353$000
Torados de madeira	9:654$000
Toucinho	12:467$650
Travessões	826$300
Tremoços	1:478$080
Turbithina vegetal	$
Unhas de boi	336$000
Vaquetas	46:185$400
Vassouras	3:397$000
Velas	47:677$950
Vinho	110:674$000
Vidros	106$000
Xarque	11.809:719$320
Xarope	71:698$500
Xergas e xergões	2:338$000
Demais generos não especificados	654:100$638
	44.128:912$754

Deste modo fica cumprido o que prometti a fs. 19 de meu anterior relatorio, mas, para que mais completas sejam as notas que vos apresento a respeito de tão importante assumpto, passo a indicar os portos para que se destinou o excesso ou sobra de nosso consumo, si é que assim deva designar os generos e artigos que constituiram a nossa exportação no exercicio de 1901, considerados debaixo do ponto de vista de seu valor official, que em 1901 foi de 44.128:912$754 assim distribuido :

Para os portos do Brazil	30.280:552$815
« « « da Inglaterra	4.922:853$140
« « « da Republica Oriental	3.280:093$331
« « « da Allemanha	3.075:479$010
« « « da America do Norte (Estados-Unidos)	1.413:160$330
« « « da Belgica	625:274$100
« « « da Republica Argentina	432:528$468
« « « de Portugal	76:271$060
« « « da Italia	12:863$000
« « « da Republica do Paraguay	5:250$000
« « « da Grecia	4:587$500
	44.128:912$754

E', como vêdes, por demais limitada a esphera de nossa acção commercial, quer quanto á importancia da exportação, quer quanto aos portos a que é destinada.

Quanto ao primeiro ponto salientarei a Italia, grande e populoso

paiz, do qual possuimos não pequena e laboriosa colonia, para onde apenas exportamos a insignificante cifra de 12.863$000.

Outros paizes extranhavelmente não figuram na alludida lista, com os quaes, pois, não mantemos relações commerciaes quanto aos nossos productos.

E', a meu vêr, um vasto campo a explorar pelo commercio activo e intelligente do Rio Grande do Sul.

Penso, quanto á exportação, ter dito o sufficiente para que a respeito possaes formar uma idéa exacta de sua importancia preponderante entre os demais impostos ; passarei pois a tratar dos mais.

Diversos impostos

Pelo quadro comparativo que vos apresentei no começo do presente relatorio e considerações a respeito formuladas tereis por certo observado que, apezar das causas deprimentes que actuaram nas fontes de renda do Estado, alguns impostos apresentam differenças para mais, salientando-se dentre elles o imposto sobre gado exportado, cuja differença foi de 153:689$900, tendo sido a renda total de 204:380$440 para a qual concorreram as estações arrecadadoras abaixo apontadas, salientando-se dentre ellas as mesas de rendas de Uruguayana, Quarahy e Livramento, como melhor vereis do seguinte quadro :

	Importancia
Uruguayana	52:671$000
Quarahy	59:589$000
Livramento	56:902$440
Rio Grande	2$000
Pelotas	40$000
Bagé	3:660$000
Itaquy	261$000
Jaguarão	505$500
S. Borja	4:768$500
D. Pedrito	4:693$500
Herval	120$000
Lagôa Vermelha	5:959$500
Nonohay	9:953$500
Santa Victoria	4:956$000
Torres	97$500
Vaccaria	201$000
	204:380$440

Figura em segundo logar o imposto sobre loterias, cuja differença para mais foi de 37:918$280, para o que concorreu a maior arrecadação effectuada pelo Thesouro do Estado, em consequencia do contracto de 11 de Setembro de 1901 celebrado com o representante da loteria da Capital Federal para a livre venda desses bilhetes no Estado.

Em 3º plano figura o producto de loterias, cuja differença para mais foi de 30:000$000.

Teve este facto origem ou foi consequencia do pagamento a mais effectuado pelo respectivo contractante da extracção das loterias do Es-

tado, antes do praso a que estava obrigado pelas condições do contracto, o que teve logar em Outubro de 1901 na importancia de 33:333$334 e correspondente aos mezes de Janeiro a Maio de 1902.

Ora, não existindo então o exercicio de 1902 e alcançando entretanto parte do pagamento adiantado a tempo desse exercicio, foi por isso levada a receita ao de 1901, nem d'outro modo podia ser feito o recebimento dessa somma.

D'ahi a principal causa dessa differença.

Em relação ás differenças para menos, além do que já a respeito disse, as quaes vêm apontadas no respectivo quadro comparativo, chamarei vossa attenção para a que se manifestou no imposto de industrias e profissões na importancia de 15:073$857, por isso que, tratando-se de um imposto que por sua natureza tende a augmentar de exercicio a exercicio, vem essa differença salientar com sua muda eloquencia a importancia do alcance da crise por que tem atravessado o Estado.

E' que muitas industrias e varias profissões, apremadas pelas contingencias inherentes a taes calamidades, deixaram de ser exercitadas, sendo tambem certo que a outras, actuadas pelas mesmas causas, foi impossivel satisfazer o imposto devido.

O que deixo dito é pouco, mas ainda assim o sufficiente, porquanto tudo quanto mais podesse accrescentar a respeito das differenças para menos iria ter afinal á causa por demais conhecida que as motivou.

Fazendo ponto sobre semelhante assumpto passarei a tratar da matança do gado nas varias xarqueadas do Estado.

Matança do gado

São os productos bovinos os generos mais importantes d'entre a grande variedade dos que exporta o Estado do Rio Grande do Sul.

A matança, pois, do gado, si não determina positivamente no conjuncto das rendas publicas o gráo do adiantamento destas, assignala comtudo, pelo seu maior desenvolvimento, senão uma promessa consoladora, pelo menos uma espectativa menos affligente por melhores tempos.

Com este intuito apresento-vos o quadro comparativo da matança do gado nos exercicios de 1899 a 1901, pelo qual vereis com prazer que a escala ascendente é ahi observada em alguns milhares de cabeças de gado abatido neste ultimo exercicio.

XARQUEADAS	Matança			Diff. em 1900 e 1901	
	1899	1900	1901	Mais em 1901	Men. em 1901
Santa Maria	11.368	8.375	9.450	1.075	.....
Quarahy	22.281	21.305	51.059	29.754	.....
Pelotas	152.195	126.094	141.478	15.384	.....
Cachoeira	2.612	2.316	7.682	5.366	.....
Bagé	61.402	61.906	54.329	.....	7.577
Jaguarão	8.478	20.398	13.758	.....	6.640
Uruguayana	3.232	27.450	6.038	.....	21.412
S. Gabriel	14.872	15.235	16.582	1.347	.....
	276.440	283.079	300.376	52.926	35.629

Tendo sido a matança de gado em 1900 de.	283.079
e a de 1901 de.	300.376
a differença para mais em 1901 foi de.	17.297

Effectivamente, si do total das differenças para mais, apontado pelo quadro supra, na quantidade de.	52.926
abaterdes o total das differenças para menos, que attingiu a	35.629
obteremos a mesma differença absoluta para mais de. . .	17.297

A marcha ascendente observada na matança do gado nos tres ultimos exercicios, de 1899, de 1900 e 1901, notando-se entre os dois primeiros um augmento de 6.639 cabeças, e entre os dois ultimos o de 17.297 supra apontado, o que corresponde entre o primeiro e o ultimo exercicio a uma differença para mais ou augmento de 23.936, dá alguma segurança á previsão de augmento tambem no exercicio que corre de 1902; em tempo opportuno verificaremos si este juizo é erroneo ou si os elementos em que se firma assentam em base segura, como aliás é de esperar.

Deposito de aguardente

Entre os impostos que por sua importancia não podem deixar de chamar a mais pronunciada attenção da administração, figura por certo o que recáe sobre a aguardente e alcool.

Deixei apontada contra o exercicio de 1901 a differença de réis 26:720$575 para menos, observada entre a receita de 1900 e a que foi realisada em 1901.

Não parece desacertado indicar-vos qual o numero de pipas recolhidas aos depositos officiaes não só naquelle como neste exercicio.

Ainda que a renda da aguardente não provenha sómente do systema de despacho, que intimamente se prende aos depositos officiaes, mas, como sabeis, á lotação que é feita na maior parte das diversas localidades do Estado, o estudo do movimento dos diversos depositos officiaes é interessante e não convem ser esquecido.

Embora tenha decrescido o numero de pipas recolhidas aos depositos officiaes no exercicio de 1901, si o compararmos com o obtido em 1900, pois que a reducção, aliás sensivel, foi de 673 1/2 pipas, como melhor vereis do quadro comparativo que abaixo vos apresento, ainda assim o recolhimento de 7.999 1/2 pipas, digamos de 8.000 pipas, não é insignificante, e assignala não pequeno augmento sobre o que se verificou em 1898, que não foi além de 7.712.

Condições especiaes de baixo preço obtido na offerta deste producto, e consequente retrahimento na compra e venda de maiores partidas podem haver determinado a differença de que venho tratando. Demais, é possivel que, apezar do maior empenho da administração no emprego de medidas attinentes a reprimir o contrabando neste genero, ainda assim a astucia, por um lado, dos interessados neste ramo de negocio, e, por outro, a vastidão do territorio do Estado tenham proporcionado ensejo ao descaminho do imposto que é fiscalisado nos depositos officiaes.

Eis o quadro a que me refiro:

DEPOSITOS	Entradas			Diff. entre 1900 e 1901	
	1899	1900	1901	Mais em 1901	Men. em 1901
Porto Alegre	3.730	3.429	2.936		493
Rio Grande	2.816	2.904	2.791		113
Pelotas	1.664	1.770	1.615		155
Uruguayana	164	430	457 1/2	027 1/2	
Itaquy		140	200	060	
	8.374	8.673	7999 1/2	087 1/2	761

As pipas armazenadas durante o exercicio de 1900 foram cm numero de 8.673
e as que o foram cm 1901 não passaram de. 7.999 1/2
sendo assim a differença para menos de 673 1/2

O mesmo resultado é obtido abatendo-se do total das differenças para menos 761
e das differenças para mais conforme o quadro supra . . 087 1/2
cuja differença absoluta para menos é de. 673 1/2

Divida activa

Não é necessario que eu vos encarcça as medidas de que patrioticamente lançou mão o Governo no sentido de sensivelmente reduzir a divida activa do Estado, não só por meio de commissões que o percorreram fiscalisando as repartições arrecadadoras, como pela nomeação de diversos procuradores fiscaes encarregados de sua cobrança amigavel ou executiva. Sabeis tambem das recommendações feitas aos exactores e bem assim da creação dos cobradores em domicilio. A divida em 1901 é representada pela cifra ainda alta de 1.057:490$461.

ESTAÇÕES	Importancia
Mesas de Rendas	
Porto Alegre	191:617$570
Rio Grande	116:712$401
Pelotas	79:193$909
Uruguayana	24:050$106
S. José do Norte	6:745$480
Quarahy	3:862$520
Bagé	54:373$239
Livramento	47:484$954
Itaquy	10:460$226
Jaguarão	10:569$440
S. Borja	15:094$390
	560:164$235

ESTAÇÕES		Importancia
Transporte		560:164$235
Collectorias		
Alegrete (Tomou-se a divida em 1900)	17:614$221	
Alfredo Chaves	2:085$600	
Arroio Grande	7:425$935	
Antonio Prado	1:059$200	
Bento Gonçalves	1:753$600	
Cachoeira	12:794$656	
Cacimbinhas	1:787$891	
Caçapava	2:878$203	
Cahy	20:645$318	
Dores de Camaquam	1:188$350	
S. João B. de Camaquam	4:243$000	
Cangussú	7:600$900	
Caxias	6:445$450	
Cima da Serra (Tomou-se a divida em 1900)	557$641	
Conceição do Arroio	565$080	
Cruz Alta	9:819$476	
D. Pedrito	9:510$813	
Encruzilhada	6:562$404	
Estrella	8:207$500	
Garibaldi	3:776$900	
Gravatahy	9:127$533	
Herval	2:753$248	
Lageado	30:514$680	
Lagôa Vermelha	2:933$276	
Lavras	4:657$800	
Montenegro	70:502$636	
Nonohay	164$160	
Palmeira	3:663$173	
Passo Fundo	6:189$900	
Piratiny	3:671$955	
Rio Pardo	13:079$559	
Rosario	1:964$460	
S. Cruz	12:404$384	
S. Izabel	$	
S. Victoria	6:729$110	
S. Maria	28:087$904	
S. Amaro	3:790$100	
S. Antonio da Patrulha	7:939$200	
S. Angelo	1:209$607	
S. Francisco de Assis	8:055$597	
S. Gabriel	7:929$979	
S. Jeronymo	11:405$844	
S. Leopoldo	53:875$820	
S. Lourenço	735$800	
S. Luiz Gonzaga	3:643$500	
S. Sepé	1:720$400	
S. Thiago do Boqueirão	3:572$500	
S. Vicente	11:014$700	
Soledade	1:885$122	
Taquara	18:974$820	
Taquary	9:197$740	
Torres	589$000	
Triumpho	2:938$000	
Vaccaria	2:368$260	
Venancio Ayres	4:030$867	
Villa Rica	11:135$374	
Viamão	8:348$080	497:326$226
		1.057:490$461

ESTATISTICA COMMERCIAL SECÇÃO DE TRANSITOS

Comparada esta cifra com a que foi verificada no exercicio de 1900 na importancia de 1.036:335$544, conclue-se que a divida activa, em vez de reduzir, contra a espectativa e apesar dos meios de que lançou mão a Administração com aquelle nobre intuito, ainda assim augmentou— 21:154$917.

E' certo que deste total faz parte uma importante somma, que é reputada incobravel, e em meu anterior relatorio mostrei-me inclinado á eliminação dessa parcella, conforme propuzeram as duas commissões fiscaes, que percorreram o Estado em serviço de fiscalisação, mas ainda assim é ella por demais elevada e eu para o caso chamo vossa attenção no sentido de reduzil-a.

Receita por Estações

Thesouro do Estado		575:805$441
Mesas de Rendas		
Porto Alegre	2.215:435$730	
Rio Grande	1.364:536$418	
Pelotas	1.272:968$998	
Uruguayana	299:517$443	
Norte	105:826$836	
Quarahy	388:113$331	
Bagé	161:920$088	
Livramento	220:335$671	
Itaquy	72:553$896	
Jaguarão	92:834$514	
S. Borja	70:967$584	6.265:010$509
Collectorias		
Alegrete	71:472$357	
Alfredo Chaves	54:463$813	
Arroio Grande	30:597$092	
Antonio Prado	19:718$250	
Bento Gonçalves	43:658$364	
Cachoeira	80:816$198	
Cacimbinhas	29:437$651	
Caçapava	40:459$181	
Cahy	67:499$912	
Dores de Camaquam	4:288$879	
S. João B. de Camaquam	9:602$315	
Cangussú	32:816$868	
Caxias	61:027$793	
Cima da Serra	7:413$805	
Conceição do Arroio	8:206$903	
Cruz Alta	41:674$387	
D. Pedrito	70:180$861	
Encruzilhada	32:741$032	
Estrella	42:020$817	
Gravatahy	15:828$296	
Herval	21:342$939	
Lageado	69:698$689	
Lagôa Vermelha	23:363$519	
Lavras	27:023$666	
Monte Negro	79:016$820	
	984:370$407	6.840:815$950

Transporte	984:370$407	6.840:815$950
Nonohay	12:121$795	
Palmeira	12:926$464	
Passo Fundo	24:351$504	
Piratiny	25:981$015	
Rio Pardo	45:013$666	
Rosario	18:859$990	
S. Cruz	64:581$970	
S. Maria	71:059$925	
S. Victoria	77:568$763	
S Amaro	5:985$210	
S. Antonio	17:878$212	
S. Angelo	26:453$399	
S. Francisco de Assis	15:062$528	
S. Gabriel	77:502$039	
S. Jeronymo	16:899$609	
S. Leopoldo	112:426$419	
S. Lourenço	36:224$875	
S. Luiz	21:486$830	
S. Martinho	8:113$530	
S. Sepé	20:364$185	
S. Thiago	17:518$179	
S. Vicente	21:935$356	
Soledade	16:727$670	
Taquara	53:586$048	
Taquary	25:854$817	
Torres	2:638$292	
Triumpho	7:759$640	
Vaccaria	50:549$613	
Venancio Ayres	25:891$975	
Villa Rica	18:943$670	
Viamão	24:591$305	
Garibaldi	33:088$697	1.994:317$597
		8.835:133$547

ESTATISTICA C... SECÇÃO P...

Resumindo se demonstra que a receita supra indicada foi arrecadada:

Pelo Thesouro do Estado	575:805$441
Pelas 11 Mesas de Rendas.	6.265:010$509
Pelas 57 Collectorias	1.994:317$597
	8.835:133$547

Das 57 collectorias acima mencionadas sómente uma teve renda superior a	100:000$000
Nenhuma attingiu a mais de.	90:000$000
1 teve renda superior a	80:000$000
6 tiveram renda superior a	70:000$000
4 « « « a	60:000$000
3 « « « a	50:000$000
5 « « « a	40:000$000
5 « « « a	30:000$000
13 « « « a	20:000$000
9 « « « a	15:000$000
2 « « « a	10:000$000
4 « « « a	7:500$000
2 « « « a	4:500$000
2 « « « a	2:500$000
57	

A renda média de cada Mesa de Rendas corresponde a réis 569:546$409 $^{10}/_{11}$. No exercicio de 1900 a renda média foi de réis 603:995$855 $^{1}/_{11}$.

Quanto ás collectorias a renda média não foi além de réis 34:286$273 $^{26}/_{57}$.

No exercicio de 1900 a renda média foi de 42:899$565 $^{37}/_{56}$.

A differença entre a média das Mesas de Rendas é de menos 34:349$445 $^{2}/_{11}$ × 11	378:943$897
Idem entre a média das collectorias, attendida a differença entre os ns. 57 para 56 é de menos réis 7:286$751 $^{24}/_{56}$ × 56	408:058$080
Idem entre a arrecadação do Thesouro nos exercicios de 1900 e 1901 foi de menos.	460:988$933
Differença absoluta para menos já demonstrada. . .	1.247:990$910

A receita do triennio de 1899 a 1901 effectuada pelas tres classes de repartição é a que o quadro abaixo demonstra na importancia de 30.016:507$235.

REPARTIÇÕES	1899	1900	1901	Total
Thesouro do Estado	613:764$476	1.036:794$374	575:805$441	2.226:364$291
Mesas de Rendas	7.848:889$929	6.643:954$406	6.265:010$509	20.757:854$844
Collectorias	2.635:594$826	2.402:375$677	1.994:317$597	7.032:288$100
	11.098:249$231	10.083:124$457	8.835:133$547	30.016:507$235

Dos demais titulos de receita me occuparei quando, no desenvolvimento deste trabalho, organisar o balanço do exercicio de 1901 que deste relatorio fará parte integrante.

Mencionarei então qual o movimento de fundos realisado, supprimentos, saldo que passou do exercicio anterior e mais titulos de operações relativos e inherentes ao importantissimo assumpto—balanço de exercicio—.

Ligando-se por sua natureza intimamente á receita os creditos extraordinarios abertos para o exercicio de 1901, pelo Governo do Estado, no uso da faculdade que lhe confere a lei n. 32 de 24 de Novembro de 1900 artigo 7º, delles me occuparei em seguida.

Creditos extraordinarios

Para attender á despesas com a segurança publica e com os exames geraes de preparatorios foram abertos os seguintes creditos :

Segurança publica

Decreto n. 384 de 6 de Maio de 1901	500:000$000
Idem n. 485 de 30 de Abril de 1902	114:914$743
	614:914$743

Exames geraes de preparatorios

Decreto n. 444 de 28 de Dezembro de 1901.	5:000$000
	619:914$743

A despesa effectivamente realisada por conta dos creditos supramencionados, como adiante demonstrarei, foi inferior á importancia supraindicada.

Despesa

A despesa total do exercicio de 1901 foi de 9.737:674$656, sendo 8.384:646$509 por conta das 26 tabellas de que tratam os seis titulos da lei do orçamento n. 32 de 24 de Novembro de 1900,—745:453$154 por conta das diversas auctorisações do art. 3º da supracitada lei do orçamento e 607:574$993 por conta dos creditos extraordinarios abertos para segurança e exames geraes de preparatorios.

Passarei em seguida a dar-vos conta dos titulos e respectivas tabellas em que foi aquella despesa escripturada no exercicio de 1901, apontando-vos mais adiante, por occasião de organisar o balanço do exercicio de 1901, os demais titulos de despesa, como especial, movimento de fundos, operações de credito, indemnisações e outros.

Tabellas	TITULOS	DESPESA	
		Parcial	Total
	TITULO 1º		
Unica	Assembléa dos Representantes		79:497$870
	TITULO 2º		
Unica	Presidencia do Estado		37:727$160
	TITULO 3º		
1	Repartição Central	131:246$128	
2	Instrucção Publica	1.729:066$909	
3	Brigada Militar	1.362:884$152	
4	Justiça	815:399$185	
5	Saúde Pnblica	73:123$754	
6	Policia	487:997$728	
		4.599:717$856	117:225$030

Tabellas	ESTAÇÕES	DESPESA Parcial	DESPESA Total
	Transporte	4.599:717$856	117:225$030
7	Illuminação	488$640	
8	Junta Commercial	15:301$996	
9	Subvenções a instituições pias	212:205$053	4.827:713$545
	TITULO 4º		
1	Secretaria da Fazenda (Thesouro)	259:242$249	
2	Mesas de Rendas	608:451$088	
3	Collectorias	350:651$575	
4	Outras despesas	41:893$061	
5	Juros	516:013$940	
6	Amortisação	203:292$570	
7	Pessoal inactivo	155:495$605	
8	Meio soldo	6:279$997	
9	Eventuaes	93:790$884	
10	Exercicios findos	138:617$360	2.373:728$329
	TITULO 5º		
1	Obras Publicas	435:626$548	
2	Terras e colonisação	259:168$679	
3	Telegrapho	88:712$278	
4	Estudos e Obras	227:596$327	1.011:103$832
	TITULO 6º		
Unica	Auxilio para execução do Convenio aduaneiro		54:875$773
			8.384:646$509
	Despesa por conta do art. 3º	745:453$154	
	CREDITOS EXTRAORDINARIOS		
	Segurança Publica 603:413$993		
	Exames de preparatorios 4:161$000	607:574$993	1.353:028$147
			9.737:674$656

Para formardes um juizo exacto a respeito da despesa, tendo em vista as verbas orçamentarias, passo a estabelecer a respectiva comparação, demonstrando quaes as sobras e deficits que se manifestaram; desde já, porém, chamo vossa attenção para o total consignado para as vinte seis tabellas de que se compõem os seis titulos na importancia de . . 9.702:532$330

por conta dos quaes foi sómente despendida a quantia de . . . . . 8.384:646$509

ou seja menos. . . . . 1.317:885$821

como melhor vereis do seguinte quadro :

Natureza da despesa	Despesa em 1901		Differença em 1901	
	Votada	Effectuada	Sobras	Deficit
TITULO 1º				
Assembléa	91:400$00	79:497$870	11:902$130	
TITULO 2º				
Presidencia do Estado	54:100$00	37:727$160	16:372$840	
TITULO 3º				
Repartição Central	153:396$000	131:246$128	22:149$872	
Instrucção Publica	2.054:813$000	1.729:066$909	325:746$091	
Brigada Militar	1.731:340$000	1.362:884$152	368:455$848	
Justiça	857:020$000	815:399$185	41:620$815	
Saúde Publica	105:840$000	73:123$754	32:716$246	
Policia	572:490$000	487:997$728	84:492$272	
Illuminação	2:000$000	488$640	1:511$360	
Junta Commercial	15:400$000	15:301$996	98$004	
Subvenções a instituiç. pias	200:000$000	212:205$053		12:205$053
TITULO 4º				
Secretaria da Fazenda (Thesouro)	280:800$000	259:242$249	21:557$751	
Mesas de Rendas	619:835$000	608:451$088	11:383$912	
Collectorias	440:000$000	350:651$575	89:348$425	
Outras despesas	36:660$000	41:893$061		5:233$061
Juros	538:918$000	516:013$940	22:904$060	
Amortisação da divida	300:000$000	203:292$570	96:707$430	
Pessoal inactivo	181:207$830	155:495$605	25:712$225	
Meio soldo	6:280$000	6:279$997	$003	
Eventuaes	100:000$000	93:790$884	6:209$116	
Exercicios findos	40:000$000	138:617$360		98:617$360
TITULO 5º				
Obras Publicas	350:622$000	435:626$548		85:004$548
Terras e colonisação	261:960$500	259:168$679	2:791$821	
Telegrapho	88:450$000	88:712$278		262$278
Estudos e obras	570:000$000	227:596$327	342:403$673	
TITULO 6º				
Auxilio para o convenio aduaneiro	50:000$000	54:875$773		4:875$773
	9.702:532$330	8.384:646$509	1.524:083$894	206:198$073

Havendo as sobras importado na quantia de . . .	1.524:083$894
e os deficits em	206:198$073
resulta uma sobra absoluta de.	1.317:885$821

Como fica evidentemente demonstrado, tendo-se verificado uma sobra absoluta de 1.317:885$821, não foi necessario usar da faculdade conferida pela lei n. 32 de 24 de Novembro de 1900 art. 7º § 3º.

Pelo art. 3º da supracitada lei ficou o Governo auctorisado a despender com diversos serviços a cifra de 1.720:000$000. A despesa effectuada porém não foi além de 745:453$154, isto é, menos 974:546$846.

Nos creditos extraordinarios, abertos pelo Governo no uso da faculdade que lhe confere o art. 7º da alludida lei, deu-se tambem uma sobra como abaixo vereis:

Creditos abertos	619:914$743
Despezas effectuadas	607:574$993
Sobra	12:339$750

Como no exercicio anterior, tambem no de 1901 verificaram-se sobras, como fica demonstrado não só relativamente ás despesas de que tratam as 26 tabellas do orçamento, como ainda nas que dizem respeito ás auctorisações do art. 3º da respectiva lei e creditos extraordinarios.

Este facto, embora sem grande alcance, não deixa entretanto de accentuar de um modo claro e positivo as precauções que foram tomadas, afim de que, ante a crise que assoberbou o paiz, viessem essas sobras de alguma sorte attenuar difficuldades, que, sem ellas, por certo se avolumariam, entorpecendo a marcha do serviço publico.

Poucas foram, pois, as rubricas em que se deram deficits, aliás absorvidos pelas sobras em muito maior importancia verificadas nas demais.

Ligeiramente vos indicarei as causas determinantes dos deficits a que me venho referindo.

Instituições pias

Consignou a lei do orçamento para este serviço a cifra de réis 200:000$000, tendo sido effectuada despesa na importancia de réis 212:205$053, isto é, mais 12:205$053.

O Governo, por decreto n. 363 de 9 de Janeiro de 1901, fez a distribuição da quantia de 199:900$000, do que se conclue que o excesso em relação ao decreto supracitado foi de 12:305$053, isto é, mais 100$000 do que aquelle.

Como principal factor do excesso figura o Hospicio S. Pedro, visto que para semelhante estabelecimento foi distribuida a quantia de 100:000$000, havendo-se, entretanto, despendido a de réis 113:188$470, dando-se assim o excesso de		13:188$470
Deixou de ser pago ao Asylo Coração de Maria do Rio Grande.	300$000	
Idem, idem á Santa Casa, idem. . . .	583$370	
Deixaram de ser pagos respectivamente á Santa Casa de Itaquy, Asylo Providencia, Orphãos de Pelotas, Santa Thereza, Orphanato da Piedade e Pão dos Pobres 8+10+6+3+10+10=. . . .	$047	
	883$417	13:188$470

Transporte	883$417	13:188$470
Importancia da differença entre a cifra da lei e a distribuição feita pelo decreto 363 supracitado.	100$000	983$417
Deficit . . .		12:205$053

Outras despesas

O deficit desta rubrica foi de 5:233$061, que póde ser explicado assim :

Maior despesa com custas judiciarias . .	841$258	
Idem com porcentagem ao guarda de D. Pedrito	155$147	
Idem com porcentagem ao guarda de Santa Victoria	1:165$790	
Idem com porcentagem aos cobradores especiaes da divida activa e procuradores especiaes	7:838$200	10:000$395
Menor despesa com a porcentagem do guarda da Lagôa Vermelha.	1:560$000	
Idem, idem, idem de S. Lourenço . . .	611$534	
Idem, idem, idem de vendedores de estampilhas.	606$800	
Idem, idem com acquisição de moveis e utensilios.	1:989$000	4:767$334
		5:233$061

Exercicios findos

O deficit desta rubrica como ficou dito foi de 98:617$360 e explica-se principalmente pelo maior numero de contas pagas pertencentes a exercicios anteriores, salientando-se a de passagens, obras do Hospicio, transporte de immigrantes, serviço de dragagem e diversos fornecimentos.

Obras publicas

O deficit verificado foi de 85:004$548.

Pela seguinte detalhada exposição vereis que o elemento preponderante foi o serviço de discriminação de terras.

MAIOR DESPESA

Aluguer de casa	87$002
Vantagens de substituição	23$223
Premio de assiduidade	1:910$000
Discriminação de terras.	125:763$074
	127:783$299

Transporte.		127:783$299

MENOR DESPESA

Vencimentos	14:390$712	
Expediente, editaes e material de desenho	8:982$680	
Impressão de relatorio e outras despesas.	3.315$000	
Instrumentos e concertos.	3:000$000	
Ajudas de custo e diarias	3:472$760	
Outras despesas	1:126$170	
Cobrança da divida de colonos	8:491$429	42:778$751
		85:004$548

Telegrapho

Foi apenas de 262$278 o deficit desta rubrica.

MAIOR DESPESA

Pessoal	3:517$558	
Conservação de linha.	171$500	3:689$058

MENOR DESPESA

Pessoal da linha	1:847$322	
Gratificação especial ao estacionario da Capital	1$077	
Idem, idem aos das demais estações . .	590$492	
Aluguer da casa	725$000	
Outras despesas	262$889	3:426$780
		262$278

Auxilio para o convenio aduaneiro

Não foi além de 4:875$773 o deficit verificado nesta rubrica.

Despesa effectuada a saber :		Pessoal	Material	Total
Inspector	12:000$000			
Corpo Fiscal	428:874$318	440:874$318		440:874$318
Expediente e outras despesas, inclusive a gratificação especial ao Inspector			41:001$455	41:001$455
				481:875$773
Auxilio	427:000$000			
Votada na lei	50:000$000			477:000$000
Deficit				4:875$773

Este deficit assim demonstrado deve ser imputado a pessoal e material do seguinte modo :

O vencimento annual do pessoal da Inspectoria, que pelo decreto de 10 de Novembro de 1899 era de 466:200$000 até 30 de Abril de 1901, data em que foi revogado o dito decreto, devia importar em		155:400$000
O vencimento calculado de Maio a Dezembro na forma do decreto de 30 de Abril de 1901 importa em réis $\frac{(422:280\$000 \times 8)}{12}$		281:520$000
		436:920$000
Sendo a despesa feita como ficou demonstrada de . .		440:874$318
O excesso de pessoal foi de		3:954$318
Expediente pelo decreto de 10 de Novembro de 1899 equivalente a 4 mezes .	3:600$000	
Idem pelo de 30 de Abril, idem a 8 mezes	36:480$000	
	40:080$000	
Despesa effectuada.	41:001$455	921$455
Deficit . . .		4:875$773

Balanço e saldo do exercicio de 1901

Dadas as explicações e esclarecimentos relativos á receita e despesa do exercicio de 1901, cumpre agora por meio do balanço que segue provar a exactidão desses elementos, o que se obtem fazendo entrar em jogo todas as operações attinentes ao exercicio de que se trata, bem assim o saldo que do anterior recebeu e ainda o que passa para o de 1902.

RECEITA		DESPESA	
Receita já demonstrada neste relatorio	8.835:133$547	Despesa já demonstrada neste relatorio	8.384:646$509
Idem especial	427:000$000	Idem por conta do art. 3º	745:453$154
	9.262:133$547	Idem idem de creditos extraordinarios	607:574$993
Movimento de fundos	254:968$973		9.737:674$656
Supprimentos	757:000$000		
Operações de credito	500:000$000	Despesa especial	427:000$000
Debito de exactores	239:448$826		10.164:674$656
Depositos	185:535$651	Movimento de fundos	258:253$020
	11.199:086$997	Indemnisação de supprimentos	242:972$094
Saldo que passou do exercicio de 1900 devidamente explicado a fs. 30 do anterior relatorio	6.124:595$190	Operações de credito	58:900$000
		Credito de exactores	219:182$951
		Estampilhas	125:155$000
		Depositos	161:500$328
			11.230:638$049
		Saldo que passa para o exercicio de 1902	6.093:044$138
	17·323:682$187		17.323:682$187

Explicação do saldo

Em poder de exactores	224:379$155	
A favor de exactores	27:288$612	197:090$543
EM DINHEIRO		
Na Caixa do Estado	52:764$204	
Na « de Depositos	79:057$621	
No Banco do Brazil	21:196$830	153:018$655
OUTRAS ESPECIES		
Na Caixa de Depositos	542:904$792	
« « « Diversos valores	3:894$948	
« « « Estampilhas	5.196:135$200	5.742:934$940
		6.093:044$138

Divida do Estado

A divida do Estado em 31 de Dezembro de 1901 montava á cifra de.. . . . . 3.702:750$000

Durante o exercicio de 1901 tiveram logar até 31 de Dezembro de 1901 as seguintes operações :

Apolices sorteadas de 6 °/₀—Compra de terras, etc.	10:000$000	
Idem sorteadas de 6 °/₀—Emprestimo de 1893	46:500$000	
Idem sorteadas de 6 °/₀—Emprestimo de 1881	75:000$000	
Idem sorteadas de 6 °/₀—S. Gonçalo . .	10:000$000	
Idem sorteadas de 5 °/₀	16:500$000	
Apolices sorteadas.	158:000$000	
Titulos de credito (sem juros)	3:500$000	
	161:500$000	
Emprestimo em c/c. ao juro de 7 °/₀ . .	400:000$000	238:500$000

No periodo addicional, porém, do exercicio de 1901, foram ainda sorteadas algumas apolices e effectuada uma outra operação de credito como abaixo vereis.

Apolices sorteadas de 6 °/₀ — Compra de terras.	10:000$000
Idem sorteadas de 6 °/₀ — Emprestimo de 1881	75:000$000
Idem sorteadas de 6 °/₀ — Emprestimo de 1893	46:500$000
Idem sorteadas de 6 °/₀ — S. Gonçalo. .	10:000$000
Apolices sorteadas.	141:500$000

Transporte	141:500$000	
Emprestimo em c/c. ao juro de 7 % . .	100:000$000	41:500$000

Pelo que fica exposto vereis que a divida, que como acima demonstrei era, em 31 de Dezembro de 1901, de.	3.702:750$000
com as operações realisadas, por conta do exercicio de 1901, até 30 de Abril de 1902 (periodo addicional) ficou reduzida a (3.702:750$000 — 41:500$000) = ...	3.661:250$000
por haver sido amortisada em absoluto mais	41:500$000

Da exposição que venho fazendo verificareis ainda que o disposto na lei n. 32 de 24 de Novembro de 1900, titulo IV, tabella VI, foi fielmente cumprido.

Effectivamente a dita lei determinou um sorteio de apolices na importancia de 299:500$000 que foi realisado, sendo até 31 de Dezembro de 1901, conforme já ficou demonstrado, na importancia de	158:000$000
e de Janeiro até 30 de Abril de 1902, periodo addicional, mais	141:500$000
o que eleva o sorteio a.	299:500$000

Já fiz ver que além dessas apolices referidas foram apresentados ao Thesouro do Estado titulos de credito, sem juros, na importancia de 3:500$000, os quaes foram resgatados.

Assim a divida do Estado em 31 de Dezembro de 1901, era constituida pelas seguintes parcellas :

Apolices do Cáes de 6 %	671:000$000
Idem, Compra de terras, etc. de 6 %	339:000$000
Idem de S. Gonçalo de 6 %	196:700$000
Idem do emprestimo de 1881 de 6 %.	302:000$000
Idem, idem de 1893 de 6 %	931:500$000
Idem de 5 %	804:500$000
Titulos de creditos sem juros.	58:050$000
Conta corrente ao juro de 7 %.	400:000$000
	3.702:750$000

A divida do Estado em 30 de Abril de 1902, fim do periodo addicional do exercicio de 1901, estava constituida do seguinte modo :

Apolices do Cáes de 6 %	671:000$000
Idem Compra de terras, etc., de 6 %	329:000$000
Idem de S. Gonçalo de 6 %.	186:700$000
Idem do emprestimo de 1881 de 6 %.	227:000$000
Idem, idem de 1893 de 6 %	885:000$000
Idem de 5 %	804:500$000
Titulos de credito sem juros	58:050$000
Conta corrente ao juro de 7 %	500:000$000
	3.661:250$000

Como fica patente, emquanto a differença para menos observada conjunctamente nos dois ultimos exercicios de 1900 e 1901, attingiu á elevada somma de réis 2.263:115$684, a divida do Estado que ao terminar o anno de 1899 era de 3.814:250$000, acha-se entretanto reduzida em 30 de Abril de 1902 a 3.661:250$000, isto é, menos 153:000$000, por isso que tendo-se dado o sorteio no exercicio de 1900 na importancia de . .	350:000$000
e bem assim no de 1901, na de	303:000$000
o que monta á cifra de.	653:000$000
deduzida a operação de credito mencionada na importancia de	500:000$000
resulta ainda assim uma reducção de	153:000$000

A operação de credito alludida foi effectuada nas melhores condições e na fórma do art. 7º § 2º da lei n. 32 de 24 de Novembro de 1900.

Dest'arte com alguma economia e supprimentos foram vencidas as difficuldades consequentes do retrahimento da renda publica.

Julgando estar sufficientemente explicado assumpto tão importante e interessante como o da divida do Estado, que depois de haver attingido á cifra de 7.872:250$818, em Janeiro de 1894, não era em 30 de Abril de 1902 maior de 3.661:250$000, isto é, menos da metade daquella importancia—passo a tratar dos

Balanços das Estações

Para não avolumar por demais o presente relatorio deixo de juntar os balanços das diversas repartições arrecadadoras. Essas peças, porém, achando-se no Thesouro do Estado, podem ser consultadas ou mesmo impressas, si assim o determinardes.

Thesouro do Estado

Subsiste em vigor o Reg. n. 57 de 24 de Janeiro de 1896.

Perfeitamente informado das condições desta importante repartição do Estado, dispenso-me de apontar-vos quaes suas mais palpitantes necessidades quer materiaes, como a reforma de sua coberta e outras, quer as que se relacionam com a sua organisação.

A seguinte nota dar-vos-á uma incompleta idéa de seu enorme movimento durante o anno de 1901, de que mais especialmente cogita o presente relatorio :

Officios, informações e pareceres.	1.865
Portarias	2.468
Telegrammas.	668
Circulares (exemplares)	204
Quitações	051
Minutas.	5.001

Officios, telegrammas, requerimentos, contas e propostas protocollados	9.422
Termos diversos	051
Termos de aberturas e encerramentos de livros	816
Pareceres sobre inventarios e papeis judiciaes	533
Livros rubricados	818
Artigos do Diario organisados	449
Idem « « lançados	449
Exame de balancetes	939
Contas de exactores examinadas e liquidadas	065
Conhecimentos entregues ás partes	1.051
Cargas de receita e despesa em diversas caixas	2.530
Decretos e Actos do Governo	025
Actos e portarias do Secretario da Fazenda	087
Editaes	016
Registros	1.792
Exposições e cartas officiaes	028
Contractos	006
Copias dos mesmos	006
Inscripção de testamentos	034
Requerimentos para executivos fiscaes	312
Certidões	040
Exames de folhas de officiaes	108
Idem de relações de mostra e prets	332
Idem de mappa de effectividade de repartições	205
Especialisação de hypothecas e 2as vias	006
Inventarios inscriptos	148
Averbamento de pagamento de coupons	1.112
Demonstrações de despesa	270
Conhecimentos rubricados	140.400
Tombamento de proprios	004
Quadro de proprios	001
Assentamentos abertos em folhas de pagamento	725

Além de immensos outros serviços de que não é possivel relacionar.

Apresentar-vos-ei em seguida a nota do pessoal do Thesouro do Estado pela ordem de superioridade nos cargos que actualmente occupam os respectivos funccionarios :

Nos.	Cathegorias	NOMES	Data em que entraram em exercicio
1	Director geral	Francisco Julio Furtado	2 Maio 1895
2	Directores	Vago	
3		Pedro Gomes Cardoso	« « «
4		João Pinto Bandeira	1 Janeiro 1900
5		Joaquim Alves Torres	« « «
6		Dr. James F. Darcy	17 Abril «
7	Chefes de secção	Felippe Pinto Cotta	9 Março 1886

Nos.	Cathegorias	NOMES	Data em que entraram em exercicio
8	Chefes de secção	Francisco Ferreira Gomes	25 Julho 1889
9		Casimiro da Silva Rosa	1 Janeiro 1900
10		Abel Coelho da Silva	1 « «
11	1os officiaes	Joaquim Mauricio de Oliveira	4 Julho 1889
12		Agostinho de Menezes Freitas	2 Maio 1895
13		José Joaquim de Carvalho	« « «
14		Simeão da Silva Rosa	15 « 1897
15		José Clemente da Silveira Netto	1 Janeiro 1900
16		João Carlos de Barros	« « «
17		Firmino José Rodrigues	18 Agosto «
18	2os officiaes	João Luiz da Silveira	2 Maio 1895
19		Constantino José de Barcellos	7 « «
20		Gaspar da Silva Fróes	15 « 1897
21		Arthur Pinto Gama	22 Abril 1899
22		Zeferino Antonio de Souza Brazil	« « «
23		Murillo Furtado	1 Janeiro 1900
24		João Pompilio de Almeida	« « «
25		Aristides Flores	4 « 1901
26	3os officiaes	Gaspar Menna Barreto Araponga	8 Julho 1899
27		Randolpho Saint-Clair da Silva	4 Maio 1895
28		Francisco Berto Cirio	6 « «
29		Alcides Antunes da Cunha	22 Abril 1899
30		Plinio Furtado	« «
31		Antonio Pinto de Araujo Corrêa	1 Janeiro 1900
32		Antonio Mariante	« « «
33		Arnaldo de Paiva Chaves	4 « 1901
34		Vago	
35	4os officiaes	Christiano Reis	11 Abril 1889
36		Joaquim José de Oliveira	6 Outubro «
37		Luiz Gonzaga Reis	« « «
38		Euclydes Torres Pinto	11 Janeiro 1900
39		Vago	
40		Idem	
41	Thesoureiro	João Abadie	5 Abril 1900
42	Fiel	Leopoldo Theodosio Gonçalves	6 « «
43	Archivista	José Domingues de Almeida	9 Novemb. 1896
44	Solicitadores	João do Prado Jacques	13 Outubro 1854
45		João José Rodrigues da Silva	11 Fever°. 1899
46	Porteiro	Vago	
47	Continuos	Luiz Euclecio de Sant'Anna	2 Maio 1895
48		Tertuliano Turibio de Carvalho	4 « «
49	Correio	João Candido Soares de Menezes	8 Dezemb. 1899
50	Continuo interino	Ludgero Pereira dos Santos	24 Outubro «

O mappa abaixo faz menção dos mesmos funccionarios pela ordem de antiguidade :

NOMES	Primitivas nomeações	Datas em que entraram em exercicio
João do Prado Jacques	Solicitador	13 Outubro 1854
Francisco Ferreira Gomes	Praticante	23 « 1855
Felippe Pinto Cotta	Collaborador	14 Setemb. 1863
Francisco Julio Furtado	«	22 Janeiro 1864

NOMES	Primitivas nomeações	Datas em que entraram em exercicio
Joaquim Mauricio de Oliveira	Praticante	8 Abril 1866
Casemiro da Silva Rosa	Collaborador	1 Novemb. 1869
Pedro Gomes Cardoso	«	1 Setemb. 1872
João Pinto Bandeira	«	22 Dezemb. 1874
Abel Coelho da Silva	«	5 Agosto 1875
Joaquim Alves Torres	«	13 Maio 1878
José Clemente da Silveira Netto	«	2 Junho 1880
Agostinho de Menezes Freitas	3º official	15 Novemb.
José Joaquim de Carvalho	«	« « «
Simeão da Silva Rosa	Praticante	16 « «
Gaspar Menna Barreto Araponga	Collaborador	10 Setemb. 1881
João Carlos de Barros	Praticante	21 Abril 1886
Firmino José Rodrigues	«	4 Maio «
João Luiz da Silveira	«	17 Julho 1888
Gaspar da Silva Fróes	«	6 Dezemb. «
Christiano Reis	«	11 Abril 1889
Luiz Euclecio de Sant'Anna	Correio	2 Julho 1889
Arthur Pinto Gama	Praticante	16 Agosto «
Zeferino Antonio de Souza Brazil	«	17 « «
Murillo Furtado	«	10 Dezemb. «
Aristides Flores	«	1 Junho 1891
Randolpho Saint-Clair da Silva	3º official	4 Maio 1895
Alcides Antunes da Cunha	4º «	« « «
Tertuliano Turibio de Carvalho	Continuo	« « «
Francisco Berto Cirio	3º official	6 « «
Constantino José de Barcellos	2º «	7 « «
João Pompilio de Almeida	3º «	17 « «
Plinio Furtado	4º «	25 Junho 1896
José Domingues de Almeida	Archivista	9 Novemb. «
João Abadie	Fiel	27 Março 1897
Antonio Pinto de Araujo Corrêa	4º official	26 Junho «
Antonio Mariante	« «	« « «
João José Rodrigues da Silva	Solicitador	11 Fever°. 1899
Arnaldo de Paiva Chaves	4º official	24 Abril «
Joaquim José de Oliveira	« «	6 Outubro «
Luiz Gonzaga Reis	« «	« « «
Ludgero Pereira dos Santos	Continuo interino	24 « «
João Candido Soares de Menezes	Correio	8 Dezemb. «
Euclydes Torres Pinto	4º official	11 Janeiro 1900
Leopoldo Theodosio Gonçalves	Fiel	6 Abril «
Dr. James F. Darcy	Director	17 « «

A contar de Julho de 1901 até 30 de Junho de 1902 deram-se no pessoal do Thesouro as seguintes alterações:

Foi exonerado, a seu pedido, por portaria de 8 de Julho de 1901, o 4º official Rodolpho França Junior.

Falleceu a 15 de Julho de 1901 o 3º official Pedro de Albuquerque Gama.

Mesas de Rendas

Apresento-vos o mappa do pessoal das Mesas de Rendas:

Categorias	Nomes pela ordem de superioridade nos cargos que occupam	Datas em que entraram em exercicio
	PORTO ALEGRE	
Administ.or thesour.o	Frederico Augusto Gomes da Silva	22 Fever.o 1890
Escrivão	Joaquim José da Silva Cinco Paus	16 Dezemb. 1897
Escripturarios	Fernando Thomaz de Cantuaria	16 Maio 1891
	Ricardo José Villanova	20 Fever.o 1892
	Godofredo Teixeira Guimarães	21 Julho «
	Joaquim de Souza Ferraz	« « «
	Belchior Vargas de Andrade Sobrinho	10 Maio 1895
	João Ramos Blingini	27 Março 1897
	João Baptista Simoni	16 Dezemb. «
Guarda-mór	Affonso Martins Ribeiro	12 Setemb. 1895
Conferentes	Vicente Pereira Leitão	26 Março 1890
	João Ignacio Lourenço de Campos	11 Outubro «
	Nicolau Panichi	22 Julho 1892
	Antonio Correia de Oliveira Ramos	« « «
	Luiz Francisco dos Santos Junior	12 Setemb. «
	Francisco José Pessoa de Andrade	16 Dezemb. «
	Augusto Candido da Silva Martins	« Fever.o 1893
	Joaquim Francisco da Silva Souto	22 Outubro 1894
	Antonio Mariano Schinepf	4 Julho 1895
	Joaquim de Oliveira Thé	« « «
	Mariano Barbosa da Silva	27 Janeiro 1897
	Affonso da Costa Silveira	« « «
	Leopoldino Francisco da Cunha	« « «
	João Pedro do Amaral	« « «
	Fernando Flores	21 Dezemb. «
	Francisco Jaguarão	1 Fever.o 1998
	José Rodrigues Vianna	« « «
	João Candido Cabral de Mello	11 Janeiro 1899
	Fernando Theodosio Gonçalves	« « «
	Luiz Gonzaga Ribeiro	« « «
	Henrique Gaspar da Costa	3 Agosto «
	Arthur Coutinho de Azevedo	6 Outubro 1899
	Supprimido.—Decreto 464 de 3 de Fevr.o de 1902	
Fiel	Octacilio Barbedo	1 Março 1890
Porteiro	Augusto Correia da Camara	2 Junho 1883
Continuo	Eduardo Roland	1 « 1890
	PELOTAS	
Administ.or thesour.o	José Zeferino Torres	18 Novemb. 1886
Escrivão	Thomaz Francisco da Costa	23 Janeiro 1882
Escripturario	Estevão Luiz da Costa Ferreira	« « «
	Francisco de Paula Faria	20 Março 1890
	Generoso Alves Branco Muniz Barreto	19 Novemb. «
	Delfim Alvaro da Costa	10 Julho 1895
	Enéas Gonzaga Moreira	1 Abril 1899
	Carlos Bandeira Renault	5 Setemb. «
Conferente-mór	Joaquim Evangelista de N. Sayão Lobato	3 Dezemb. 1894
Conferentes	Francisco de P. Albuquerque Grillo Filho	26 Setemb. 1864
	Eduardo Alberto Fróes	1 Julho 1871
	Heleodoro Sá Araujo	28 Setemb. 1880
	Victor Moreira Fabião	29 Maio 1887
	Randolpho Klaes	26 Marco 1890
	Fernando Silveira	12 Agosto 1892
	Francisco do Nascimento Fernandes	17 Setemb. «
	Augusto da Cunha Vasconcellos	10 Julho 1893

Categorias	Nomes pela ordem de superioridade nos cargos que occupam	Datas em que entraram em exercicio
Conferentes	Domingos Vieira da Cunha	21 Dezemb. 1893
	Francisco da Silveira Rosa	4 « 1894
	João Francisco Vieira	1 Abril 1899
	João B. da Silva	5 Setemb. «
	João José da Silva Braga	9 Junho 1900
	Malaquias José de Borba	1 « 1901
	Antonio Agostinho Duarte	25 Fever.º 1902
Fiel	Tito Nunes Baptista	23 Março 1887
Porteiro	Daniel da Rocha Sarmento	14 Fever.º 1895
Continuo	João Moreira Fabião Sobrinho	26 Julho «
	RIO GRANDE	
Administ.or thesour.º	Carlos Alberto Miller	10 Dezemb. 1901
Escrivão	Othelo Ferreira da Silva	6 Fever.º 1891
Escripturarios	José Marques da Silva	1 Maio 1885
	Honorato Marques Vaz de Carvalho	14 Novemb. 1890
	Edmundo Petrarcha da Silva	6 Fever.º 1891
	Francisco de Paula Pires	15 Maio 1897
	Alfredo da Silva Paes	8 Julho 1901
	Julio Alfredo Miller	23 Agosto 1901
Conferente-mór	.....	.....
Conferentes	Manoel Martins do Nascimento	15 Fever.º 1886
	João Dias Pedroso	6 Junho 1889
	Pedro Marcellino da Silveira	9 Fever.º 1891
	Francisco Gonçalves Panichi	10 « «
	José Luiz Monteiro	3 Dezemb. 1894
	Candido Cardoso Rangel Junior	8 Novemb. 1895
	José de Souza Gomes Filho	15 Maio 1897
	José Alves Ferreira	« « «
	Floriano Annibal Corrêa Mirapalheta	« « «
	Francisco de P. Freire	« « «
	Francisco Antunes Guimarães Junior	1 Agosto 1899
	Jeronymo D. Vignoli	11 Setemb. 1900
	Eduardo Henrique de Azevedo	21 Janeiro 1901
	Affonso da Silva Cardoso	9 Julho «
	Manoel José de Carvalho	23 Agosto «
Fiel	Menandro Cabral	8 Março 1902
Porteiro	José Basilio Pinto Barbosa	10 Dezemb. 1901
Continuo	Theophilo Adolpho Pinto de Azevedo	« «
	URUGUAYANA	
Administ.or thesou.rº	Felisberto Machado Leão	15 Dezemb. 1885
Escrivão	Antonio Lydio de Oliveira	6 Janeiro 1893
Escripturarios	Alvissimo Saldanha	2 Outubro 1899
	Luiz Antonio Camarú	19 Março 1900
Conferente-mór	Antonio Casemiro Ranquentat	10 Maio «
Conferentes	Guilherme Febronio de Oliveira	19 Fever.º 1897
	Francisco Isidro de Lima	1 Março «
	Estacio Pacheco de Lima	5 Maio 1899
	Nestor de Almeida Valença	2 Outubro «
	João Henrique de Freitas	28 Novemb. «
	João Ernesto Soraluce	19 Março 1900
	João Pedro Pesseira	10 Maio «
Porteiro-continuo	Lourenço Piolti	« « «

Categorias	Nomes pela ordem de superioridade nos cargos que occupam	Datas em que entraram em exercicio
	S. JOSÉ DO NORTE	
Administ.or thesour.o	Eduardo dos Santos Burlamaque	24 Abril 1888
Escrivão	Luiz da Silva Porto	8 Dezemb. 1891
Escripturario	Tarquinio Tasso de Carvalho	4 « 1894
Conferente-mór	Emilio de Miranda Pereira	7 Maio 1902
Conferentes	Francisco João de Azevedo	10 Setemb. 1891
	Emilio Gonçalves Neves	4 Dezemb. 1894
	Octavio da Silva Peixoto	1 Setemb. 1898
	Josué Homem do Amaral Filho	17 Janeiro 1899
	Helio Parobé	26 Maio 1900
Continuo	Luiz Pereira Lagos	4 Fever.o 1899
	BAGÉ	
Administr.or thsour.o	Pedro Romero Filho	19 Agosto 1890
Escrivão	Emygdio Alves de Almeida Araujo	4 Setemb. 1893
Escripturario	João Vieira Nunes	21 « 1898
Conferentes	José Bittencourt	21 Outubro 1890
	Manoel Francisco Rezende	« « «
	Theophilo Virissimo de Lima	1 Dezemb. 1899
	SANT'ANNA DO LIVRAMENTO	
Administ.or thesour.o	Mesofante Gomes	9 Maio 1901
Escrivão	Antonio Correia de Mello	25 Setemb. 1899
Escriprario	Ostalric Tubino	1 Junho «
Conferentes	Izidoro Garcia Filho	7 Outubro 1892
	Vespasiano Belchior da Costa	9 Agosto 1895
	Miguel Barreto Montenegro Araujo	16 « 1899
	Julio Cesar Machado	17 « «
	Mariano Ferreira Flores	19 Setemb. «
	JAGUARÃO	
Administ.or thesour.o	Hilario Teixeira de Mello	5 Dezemb. 1895
Escrivão	Eleutherio Reduzino Vaz	8 Outubro 1892
Escripturario	Francisco Gonçalves da Silva	1 Abril 1893
Conferentes	Felippe Benicio da Silva	30 Junho 1891
	Octavio Teixeira de Mello	14 Março 1900
	Manoel José da Rocha Filho	10 Agosto «
	ITAQUY	
Administ.or thesour.o	Raul Pedro Mongardey	1 Fever.o 1901
Escrivão	Lucio José da Silva	30 Agosto 1899
Escripturario	Maximiano Bonifacio da Silva	« « «
Conferentes	Paulo Jorge Trompowschy	5 Maio 1890
	Julio Fernandes de Carvalho	30 Agosto 1899
	QUARAHY	
Administ.or thesour.o	João Baptista Tubino	7 Fever.o 1898
Escrivão	João Severino Martins	11 Maio «
Escripturario	Jacintho Guedes da Luz	17 Abril 1896
Conferente-mór	Carlino Pinho	1 Março 1899

Categorias	Nomes pela ordem de superioridade nos cargos que occupam	Datas em que entraram em exercicio
Conferentes	Ildefonso de Oliveira Freitas	18 Dezemb. 1895
	Epaminondas Moraes	11 Fever.º 1898
	João José da Silva	2 Janeiro 1899
	João Fernandes Guedes	19 Fever.º 1901
Porteiro-continuo	Martim Garcia	16 Março 1899
	S. BORJA	
Administ.or thesour.º	Feliciano Debarbieri	4 Dezemb. 1899
Escrivão	Angelo José de Sá Filho	« « «
Escripturario	Estanislau Vernes da Palma	« « «
Conferentes	Francisco Lopes Falcão	1 Janeiro 1897
	Marciano José Dutra	5 Dezemb. 1899
	José Pacheco de Aguiar	11 « «

Passo a dar-vos conta das alterações que se deram no pessoal das Mesas de Rendas:

De Porto Alegre.—Falleceu em 31 de Janeiro do corrente anno o conferente Horacio Vianna, cujo logar foi supprimido por decreto n. 464 de 3 de Fevereiro

Do Rio Grande.—A vaga de conferente aberta pela exoneração concedida a Joaquim Azevedo foi preenchida em 9 de Julho de 1901, nomeando-se para esse logar o cidadão Affonso da Silva Cardoso, que entrou em exercicio a 23 do dito mez.

Pediu exoneração que lhe foi concedida por portaria de 6 de Julho de 1901 o escripturario Julio Alfredo Miller, sendo transferido para esse logar o conferente-mór Alfredo da Silva Paes conforme portaria de 8 desse mesmo mez.

Nesta mesma data foi nomeado conferente-mór o cidadão Carlos Alberto Miller, que assumiu o exercicio do cargo a 29 do referido mez de Julho.

A 18 de Agosto de 1901 falleceu o escripturario Antonio Joaquim Viegas. A vaga foi preenchida reintegrando-se Julio A. Miller no dito cargo de escripturario por portaria de 23 desse mez. Reassumiu o exercicio a 27 do referido mez.

A 22 de Agosto foi concedida a exoneração que pediu o administrador Trajano Augusto Lopes, sendo em 10 de Dezembro nomeado para esse cargo o conferente-mór Carlos Alberto Miller, que em 22 de Fevereiro de 1902 entrou em exercicio.

A 23 do dito mez de Agosto foi demittido o conferente Antonio Pereira da Silva para cuja vaga nomeou-se na mesma data o cidadão Manoel José de Carvalho, que entrou em exercicio a 6 de Setembro.

Por portaria de 5 de Dezembro de 1901, foi nomeado Othelo Ferreira da Silva Filho para servir provisoriamente o logar de fiel, durante o impedimento, por molestia, de João Caetano Machado Pinto, que falleceu a 2 de Janeiro do corrente anno.

A 6 de Novembro de 1901 falleceu o porteiro Augusto Bareno. Para esse logar foi promovido em 10 de Dezembro o continuo José Basilio Pinto Barbosa e para o de continuo foi na mesma data nomeado Theophilo Adolpho Pinto de Araujo. Este assumiu o cargo a 21 de Dezembro.

A 7 de Março do corrente anno falleceu mais o escripturario Candido Geraldo de Oliveira Soares.

Para o logar de fiel que achava-se vago foi nomeado em 8 do mesmo mez de Março o cidadão Menandro Cabral o qual tomou posse do cargo a 19 do dito mez.

Finalmente por titulo de 26 de Março e 23 de Abril deste anno foram nomeados despachantes os cidadãos Joaquim Pereira dos Santos Lessa e Antonio da Costa Castanho.

De Pelotas.—A 11 de Janeiro de 1902 falleceu o conferente Remulo Gomes de Araujo. Para a vaga foi nomeado em 25 de Fevereiro Antonio Agostinho Duarte que entrou em exercicio a 1º de Março.

De S. José do Norte.—A 18 de Fevereiro do corrente anno falleceu o conferente-mór Alberto Villalobos Ribeiro, para cuja vaga foi nomeado Emilio de Miranda Pereira em 18 de Abril. Este cidadão tomou posse do cargo a 7 de Maio.

De Quaraby.—Por portaria de 24 de Julho de 1901 foi exonerado o conferente-mór José Ribeiro Severo, sendo na mesma data nomeado para o substituir o cidadão Carlino Pinho, que tomou posse do cargo a 27 desse mez.

De S. Borja.—Concedeu-se ao despachante Delcio Brazil Guedes, por portaria de 31 de Dezembro de 1901, a exoneração que pediu. Para o mesmo logar de despachante foi nomeado em 4 de Janeiro do corrente anno o cidadão Ricardo Prat.

Collectorias

Pelo quadro abaixo vereis qual o pessoal das Collectorias.

MUNICIPIOS	Cargos	NOMES	Datas das nomeações
Alegrete	Collector	José Pedro Nobrega	17 Maio 1899
	Escrivão	João Gonçalves	12 Outubro 1900
Arroio Grande	Collector	João da Silva Carriconde	23 Novemb. «
	Escrivão	Carolino Baptista de Almeida	16 Agosto «
Alfredo Chaves	Collector	João Miguel da Rosa	14 Março «
	Escrivão	Fidelis Carlos d'Elia	23 Abril 1898
Antonio Prado	Collector	Christiano Ziegler	10 Março 1899
	Escrivão	Vago. Serve interinamente Vicenzo Sante	.....
Bento Gonçalves	Collector	Quirino Dias Lopes	18 Abril 1901
	Escrivão	Lourenço Rosa de Carvalho	30 Dezemb. «
Caçapava	Collector	Alexandre José de Seixas	9 Abril 1891
	Escrivão	Serve interinamente João Saldanha de Moraes, estando nomeado José Lopes da Silva	.....

MUNICIPIOS	Cargos	NOMES	Datas das nomeações
Cachoeira	Collector	Liberato Vieira da Cunha	12 Maio 1898
	Escrivão	Sabino Lopes Teixeira	13 Julho 1899
Caxias	Collector	Antonio de Azambuja Kroeff	17 Maio 1895
	Escrivão	Jacintho Raymundo da Silva Flôres	14 « 1896
Cruz Alta	Collector	João Baptista da Silva Lima	28 Fever.º 1890
	Escrivão	Alvaro de Moraes Silveira	19 Abril 1900
Conceiç. do Arroio	Collector	Pedro da Silva Camargo	11 Fever.º 1896
	Escrivão	Antonio da Silva Santos	28 Maio «
Cacimbinhas	Collector	Izidro Bueno da Silva	11 Fever.º «
	Escrivão	Celso Theotonio Avila	23 Abril 1900
Cangussú	Collector	Antonio Gomes de Araujo	9 Maio 1894
	Escrivão	Silvino Carlos de Freitas	« « «
D. Pedrito	Collector	João Maria Pereira Machado	2 Março 1895
	Escrivão	Serafim José da Costa	24 Janeiro 1896
Dôres de Camaquam	Collector	Felix Ignacio de Bittencourt	28 Setemb.º 1894
	Escrivão	Antonio Nogueira Barboza	11 Fever.º 1896
Encruzilhada	Collector	Fidelis José da Silva	22 Dezemb. 1897
	Escrivão	Dioclecio Augusto de Borba	21 Junho 1890
Estrella	Collector	Manoel Pereira de Miranda	27 Março 1894
	Escrivão	Percio de Oliveira Freitas	12 Julho 1901
Gravatahy	Collector	João de Azevedo Barboza Filho	5 Novemb. 1900
	Escrivão	Antonio José Raupp	« « «
Garibaldi	Collector	Candido Machado de Leão	27 « «
	Escrivão	Manoel Feterlongo Filho	« « «
Herval	Collector	José Cezario da Silva	15 Fever.º 1890
	Escrivão	Manoel da Costa Medeiros	21 Julho 1897
Lageado	Collector	Frederico Heineck	26 « 1895
	Escrivão	João Baptista de Mello	30 Agosto 1900
Lagôa Vermelha	Collector	João Soares de Barros	9 Março 1893
	Escrivão	Maximiliano Almeida	24 Janeiro 1900
Lavras	Collector	Antonio Adolpho Charão Sobrinho	27 Setemb.º «
	Escrivão	Bernardino Maria Ricaldi	11 Fever.º 1896
Nonohay	Collector	Erasmo Loureiro de Mello	15 Maio 1899
	Escrivão	Floriano José de Oliveira	30 Novemb. 1894
Piratiny	Collector	Graciano Miguel da Silva Pinheiro	8 Junho 1897
	Escrivão	João Loth	« « «
Passo Fundo	Collector	João Barboza de Albuquerque e Silva	1 Outubro 1895
	Escrivão	Alfredo Pinheiro	24 Março 1896
Palmeira	Collector	Alfredo Westphalen	18 Janeiro 1890
	Escrivão	Valencio João de Medeiros	1 Outubro 1897
Rio Pardo	Collector	Rodrigo José de Figueiredo Neves	6 Julho 1899
	Escrivão	Ernesto Francisco de Moraes	2 « 1888
Rosario	Collector	Manoel Maria Dias	3 Junho 1897
	Escrivão	Modesto Antonio da Silva	22 Dezemb. «
S. Jº. de Camaquam	Collector	Delfino Antonio Soares	24 Fever.º 1890
	Escrivão	Napoleão Antonio Soares	4 Março 1896
S. Sepé	Collector	José Jayme de Figueiredo	23 Janeiro 1890
	Escrivão	Toloredo Brum	31 Março 1891
S. Fº. Pª. Cª. da Serra	Collector	Luiz Cardoso de Azevedo	12 « «
	Escrivão	Francisco Manoel Ferreira de Salles	1 Novemb. 1894
Soledade	Collector	Candido Alves Carneiro	1 Outubro 1895
	Escrivão	Henrique Ulysses de Carvalho	8 Junho 1897
Santo Amaro	Collector	Vago	.....
	Escrivão	Salustiano de Souza	11 Fever.º 1896
S. Luiz Gonzaga	Collector	Alfredo Pinheiro Machado	23 Janeiro 1901
	Escrivão	Martinho José Martins	3 Setemb.º 1900
S. Francisco de Assis	Collector	Vago	.....
	Escrivão	João Pedro Ramos	28 Junho 1888
S. Leopoldo	Collector	Marcos Gonçalves da Fonseca Ruivo	15 Julho 1899
	Escrivão	Israel Rodrigues Fische	8 Outubro 1901

MUNICIPIOS	Cargos	NOMES	Datas das nomeações
S. Victoria do Palmar	Collector	Antonio Irineu Alves Nunes	19 Julho 1898
	Escrivão	Pedro Alcides de Oliveira	27 Fever.º 1899
Santa Maria	Collector	Gabriel dos Santos Moraes	31 Janeiro 1900
	Escrivão	João Cancio de Miranda	25 Agosto 1894
S. Jº. do Montenegro	Collector	Adão Luiz Kauer	2 Novemb. 1900
	Escrivão	José Gomes dos Santos	3 Abril 1899
S. Antº. da Patrulha	Collector	Joaquim Barbosa Telles	21 Outubro 1890
	Escrivão	André Selistre	8 « 1885
S. Sebastião do Cahy	Collector	Fabiano Pereira da Silva	7 Janeiro 1893
	Escrivão	Narciso Pires Cerveira Filho	« « «
S. Jeronymo	Collector	Vago	
	Escrivão	Garibaldino Ferreira da Cunha	4 Julho 1899
Santa Cruz	Collector	Galvão Costa	8 Agosto «
	Escrivão	Geraldino José da Rosa	7 Janeiro 1902
Santo Angelo	Collector	Bonifacio Pereira Gomes	1 Dezemb. 1897
	Escrivão	Eurico de Moraes	21 Maio 1901
S. Thº. do Boqueirão	Collector	Constantino José de Oliveira	20 Novemb. 1897
	Escrivão	Serve interinamente Maximiano Lagranhe, estando nomeado Estanislau de Almeida	
Santa Isabel			Não funcciona
S. Lourenço	Collector	Gregorio Vieira da Rosa	28 Abril 1897
	Escrivão	Rodrigo Antonio Lopes	11 Maio 1895
S. Gabriel	Collector	João Baptista Menna Barreto	22 « 1891
	Escrivão	João Alves Silveira	30 Setemb.º 1897
S. Vicente	Collector	Antonio Augusto Leitão	15 Fever.º 1890
	Escrivão	Alvaro Domingues Leitão	« « 1898
Triumpho	Collector	Fidencio Maria de Freitas	13 « 1891
	Escrivão	Francisco de Souza Machado, serve interinamente	
Taquara do M. Novo	Collector	Sebastião Amoretti	29 Outubro 1900
	Escrivão	Jacintho Silveira Nunes	22 Abril 1899
Torres	Collector	Vicente Moreira de Souza	« Outubro 1885
	Escrivão	Armando Prudencio Torres, serve interinamente	
Taquary	Collector	Luiz Candido Velloso	11 Julho 1889
	Escrivão	Albertino Saraiva	13 Janeiro 1894
Viamão	Collector	Antonio Campos de Avila	20 Março 1893
	Escrivão	Honorio de Vasconcellos Ferreira	12 « 1895
Villa Rica	Collector	Horacio de Oliveira Bastos	21 Outubro 1891
	Escrivão	Josino da Silva Freitas	25 Junho 1897
Venancio Ayres	Collector	Antonio Augusto Ferreira de Brito	20 Maio 1898
	Escrivão	Eduardo Guedes de Figueiredo Menezes	12 Outubro 1900
Vaccaria	Collector	Herculano Borges da Silva Costa	8 Junho 1896
	Escrivão	Manoel da Silveira Gusmão	4 Setemb.º 1899

Em relação ás collectorias foram estas as alterações que tiveram logar :

Da Estrella.—Por portaria de 12 de Julho de 1901, foi dispensado Gustavo Kindlein do logar de escrivão, que exercia. Para o substituir foi nomeado Persio de Oliveira Freitas, que entrou em exercicio.

De Santa Cruz.—Para o logar de escrivão, que se achava vago, foi nomeado Anaurelino Nunes Pereira, por portaria de 19 de Julho de 1901, o qual entrou em exercicio a 1º de Agosto. Este cidadão, porém,

foi exonerado a 7 de janeiro do corrente anno por não haver prestado fiança.

Geraldino José da Rosa foi então na mesma data nomeado para o dito cargo de escrivão, do qual tomou posse a 15 do mesmo mez.

De S Vicente —Foi concedida por portaria de 9 de Agosto de 1901 a exoneração que pediu o escrivão Alvaro Domingues Leitão. Esta exoneração, porém, foi declarada sem effeito por despacho de 12 do mesmo mez.

Das Torres.—Por portaria de 3 de Outubro de 1901 foi exonerado, a seu pedido, o escrivão José Ildefonso Cezar.

Por portaria de 16 de Junho ultimo foi exonerado o collector Vicente Moreira de Souza, sendo na mesma data nomeado em substituição o cidadão Caetano Pacheco de Freitas, que está se habilitando com fiança para assumir o exercicio do cargo.

De Bento Gonçalves.—O cidadão Lourenço Rosa de Carvalho, que já servia interinamente no logar de escrivão, foi nomeado effectivo por titulo de 30 de Dezembro de 1901.

De S. Leopoldo.—Por portaria de 8 de Outubro de 1901 foi dispensado o escrivão Virgilio da Silva Marques. Nessa mesma data foi nomeado em substituição o cidadão Israel Rodrigues Fiche, que desde Setembro já exercia interinamente o cargo.

De Caçapava.—O escrivão Rodrigo Luiz de Araujo Figueiredo pediu exoneração, que lhe foi concedida por portaria de 31 de Janeiro de 1902.

Em 22 de Maio ultimo foi nomeado o cidadão José Lopes da Silva, para preencher essa vaga. Ainda não assumiu o exercicio do cargo para o qual está se habilitando com especialisação de hypotheca.

De S. Thiago do Boqueirão.—Para o logar de escrivão que estava sendo interinamente exercido por Maximiano Lagranhe, foi nomeado em 20 de Junho ultimo o cidadão Estanislau de Almeida, que já se habilitou com fiança para o exercicio do cargo.

De S. Martinho.—Por decreto n. 392 de 30 de Julho de 1901 foi extincta esta collectoria e annexada á da Villa Rica.

Procuradores especiaes

Para exercer estes cargos, nos termos do decreto n. 217 de 1° de Fevereiro de 1899, foram nomeados :

Honorato Marques Vaz de Carvalho, escripturario da Mesa de Rendas do Rio Grande, como commissionado — no municipio do Rio Grande (Titulo de 13 e portaria de 31 de Agosto de 1901).

Domiciano Joaquim Ribeiro—nos municipios de S. Sebastião do Cahy, Lageado, Bento Gonçalves, Alfredo Chaves e Caxias (Titulo de 11 de Janeiro de 1902).

Alvaro Carneiro—nos municipios de Bagé, D Pedrito e Livramen-

to (Titulo de 22 de Março de 1902). Por portaria de 7 de Maio do corrente anno foi, porém, declarada sem effeito a nomeação para Livramento.

Rodrigo Luiz de Araujo Figueiredo—nos municipios de Santa Maria e S. Gabriel (Titulo de 16 de Janeiro de 1902). Por portaria de 26 de Março foi declarada sem effeito a nomeação para o exercicio do cargo em S. Gabriel. Este mesmo cidadão foi tambem nomeado para o exercicio do cargo nos municipios de Alegrete, Livramento, Uruguayana, Itaquy e S. Borja (Titulo de 7 de Maio de 1902).

Heitor Murillo Brandão—nos municipios do Rosario, S. Gabriel, S. Vicente e Lavras (Titulo de 26 de Março de 1902).

Licenças a empregados

De Julho do anno passado até 30 de Junho do corrente anno foram concedidas as seguintes:

Thesouro

Ao 4º official Luiz Gonzaga Reis—60 dias em prorogação da anterior—para tratar da saúde. Portaria de 29 de Julho de 1901.

Ao Director do Contencioso Dr. James F. Darcy 60 dias para tratamento da saude—portaria de 26 de Julho de 1901. Prorogada por 30 dias, conforme portaria de 11 de Novembro de 1901.

Ao 3º official Francisco Berto Cirio — 3 mezes — idem — Portaria de 22 de Novembro de 1901.

Ao 1º official José Joaquim de Carvalho—3 mezes idem—Portaria de 13 de Janeiro de 1902.

Ao 4º official Joaquim José de Oliveira—90 dias idem—Portaria de 22 de Janeiro de 1902.

Ao chefe de secção Casemiro da Silva Rosa 30 dias idem—Portaria de 8 de Janeiro de 1902. Prorogada por 40 dias, conforme portaria de 13 de Fevereiro.

Ao 3º official Randolpho Saint-Clair da Silva, 90 dias—idem—Portaria de 9 de Julho de 1901. Prorogada por 90 dias em 3 de Outubro. Idem por mais 90 dias em 24 de Janeiro de 1902. Idem ainda por 90 dias em 7 de Abril de 1902.

Ao 3º official Gaspar Menna Barreto Araponga—90 dias em prorogação da de 6 mezes anterior—Portaria de 3 de Outubro de 1901. Prorogada por 3 mezes em 2 de Janeiro de 1902. Idem por mais 3 mezes em 7 de Abril. Idem ainda por 3 mezes em 28 de Junho ultimo.

Ao solicitador João José Rodrigues da Silva—30 dias—idem despacho de 26 de Outubro de 1901.

Ao mesmo 90 dias idem—Portaria de 4 de Março de 1902.

Ao 1º official Agostinho de Menezes Freitas—30 dias idem—despacho de 30 de Abril de 1902.

Mesas de Rendas

De Porto Alegre:

Ao conferente Francisco José Pessoa de Andrade—60 dias para tratar da saúde—Portaria de 12 de Julho de 1901.

Ao fiel Octacilio Barbedo—90 dias idem—Portaria de 18 de Setembro de 1901. Prorogada por 2 mezes conforme portaria de 13 de Janeiro de 1902.

Do Rio Grande:

Ao conferente Manoel José de Carvalho—1 mez para tratar da saúde de pessoa de sua familia—Portaria de 5 de Novembro de 1901. Prorogada conforme portaria de 5 de Dezembro por 60 dias.

Ao fiel João Caetano Machado Pinto—90 dias para tratar da saúde —Portaria de 5 de Dezembro de 1901.

Ao escripturario Cantidio Geraldo de Oliveira Soares—90 dias idem—Portaria de 21 de Fevereiro de 1902.

De Pelotas:

Ao conferente Remulo Gomes de Araujo—60 dias idem—Portaria de 5 de Dezembro de 1901.

Ao administrador José Zeferino Torres—60 dias idem—Portaria de 3 de Fevereiro de 1902.

Ao conferente João Baptista da Silva—60 dias idem—Portaria de 18 de Fevereiro de 1902. Prorogada por 30 dias, conforme portaria de 29 de Abril de 1902.

De Quarahy:

Ao escripturario Jacintho Guedes da Luz—15 dias idem—portaria de 29 de Julho de 1901.

De Sant'Anna do Livramento:

Ao administrador Mesofante Gomes—30 dias idem—Portarta de 23 de Dezembro de 1901.

Ao conferente Miguel B. Montenegro de Araujo 60 dias idem—Portaria de 14 de Março de 1902.

De Uruguayana:

Ao conferente Nestor de Almeida Valença—3 mezes idem—Portaria de 4 de Janeiro de 1902.

De Itaquy:

Ao escripturario Maximiano Bonifacio da Silva—3 mezes idem—Portaria de 14 de Abril de 1902.

Collectorias

Ao escrivão da collectoria de Caçapava, Rodrigo Luiz de Araujo Figueiredo—30 dias para tratar da saúde de pessoa de sua familia—Portaria de 16 de Julho de 1901.

Ao da de Alfredo Chaves, Fidelis Carlos d'Elia—60 dias em prorogação da anterior. Portaria de 22 de Julho de 1901.

Ao da de Nonohay, Floriano José de Oliveira, 3 mezes para tratar

de seus interesses—Portaria de 31 de Agosto de 1901. Prorogada pela portaria de 16 de Janeiro de 1902, por mais 3 mezes.

Ao collector de Nonohay, Erasmo Loureiro de Mel.o—10 dias de dispensa do serviço—despacho de 30 de Agosto de 1901.

Ao escrivão da collectoria de S. Thiago do Boqueirão, Maximiano Lagranhe—30 dias para tratar de seus interesses -Portaria de 19 de Setembro de 1901. Prorogada por 90 dias conforme portaria de 6 de Novembro.

Ao da de Passo Fundo, Alfredo Pinheiro, 90 dias para tratar da saúde—Portaria de 26 de Setembro de 1901.

Ao da de Alegrete, João Gonçalves, 3 mezes idem—Portaria de 11 de Outubro de 1901. Ao mesmo mais 4 mezes para o mesmo fim, por portaria de 18 de Junho de 1902.

Ao da da Conceição do Arroio, Antonio da Silva Santos, 2 mezes para tratar de interesses portaria de 20 de Janeiro de 1902.

Ao collector de Viamão, Antonio Campos de Avila, 90 dias idem—Portaria de 11 de Janeiro de 1902.

Ao do Triumpho, Fidencio Maria de Freitas, 60 dias para tratar da saúde—Portaria de 15 de Fevereiro de 1902.

Ao da Cruz Alta, João Baptista da Silva Lima, 60 dias idem—Portaria de 3 de Abril de 1902.

Ao escrivão da collectoria da Estrella, Persio de Oliveira Freitas—60 dias para tratar de seus interesses—Portaria de 18 de Fevereiro de 1902.

Ao collector de Cima da Serra, Luiz Cardoso de Salles—3 mezes para tratar da saúde -Portaria de 26 de Maio de 1902.

Ao de D. Pedrito João Maria Pereira Machado, 5 dias de dispensa do serviço—despacho por telegramma de 24 de Setembro de 1901.

Exercicio de 1902

Em relação ao exercicio de 1902 forneço-vos os apontamentos seguintes que apenas abrangem a escripturação do Thesouro do Estado até 30 de Junho de 1902, não só quanto á Receita mas tambem quanto á Despesa.

RECEITA

§§ da lei	Denominação das rendas	Importancias
1	Imposto sobre generos exportados	1.614:399$626
2	Idem « aguardente e alcool	197:570$300
3	Idem « generos em transito	169$200
4	Idem « heranças e legados	226:442$062
5	Idem « gado exportado	23:452$900
6	Cobrança da Divida activa	56:543$954
7	Idem da Divida de colonos	46:405$031
8	Idem idem por auxilios	1:571$865
9	Alugueis de proprios do Estado	2:653$560
10	Transmissão de propriedade	511:151$471
		2.680:359$969

§§ da lei	Denominação das rendas	Importancias
	Transporte	2.680:359$969
11	Armazenagem e renda de guindaste	17:470$518
12	Imposto de 200 réis sobre gado abatido	50:458$000
13	Idem sobre loterias	35:000$000
14	Idem « cerveja e gazosa	36:906$347
15	Idem « industrias e profissões	3:635$220
16	Sello, inclusive 54.541.837 de sello permanente	166:215$959
17	Imposto sobre o transito para abertura de baixios	76:663$884
18	Taxa judiciaria	26:639$807
19	Telegrapho	12:280$003
20	Imposto sobre restituições	1:394$840
21	Venda de immoveis	9:796$984
22	Multas	36:495$128
23	Eventuaes	6:067$271
24	Imposto do cáes do Rio Grande	48:975$819
25	Idem da barra do S. Gonçalo	28:901$069
26	Producto de loterias	25:000$000
27	Idem sobre poules	3:830$650
28	Imposto sobre casas de jogo	$
29	Renda das officinas da Casa de Correcção	1:082$000
		3.267:173$468
	Receita especial	213:500$000
		3.480:673$468

DESPESA

Tabellas	Natureza da despesa	Importancias	Total
	TITULO I		
Unica	Assembléa dos Representantes		8:399$369
	TITULO II		
«	Presidencia do Estado		15:875$775
	TITULO III		
1	Repartição Central	37:945$332	
2	Instrucção Publica	550:597$141	
3	Brigada Militar	593:338$510	
4	Justiça	236:479$628	
5	Saúde Publica	35:499$187	
6	Policia	170:597$745	
7	Illuminação	286$040	
8	Junta Commercial	6:287$215	
9	Subvenção a instituições pias	79:918$281	1.710:949$079
	TITULO IV		
1	Secretaria da Fazenda (Thesouro)	101:942$782	
2	Mesas de Rendas	227:176$780	
3	Collectorias	140:385$053	
4	Outras despesas	23:634$289	
5	Juros	3:752$250	
6	Amortisação da divida	$	
7	Pessoal inactivo	53:052$031	
		549:943$185	1.735:224$223

Tabellas	Natureza da despesa	Importancias	Total
	Transporte	549:943$185	1.735:224$223
8	Meio soldo	1:706$666	
9	Eventuaes	49:848$606	
10	Exercicios findos	129:485$518	730:983$975
	TITULO V		
1	Secretaria de Obras Publicas	144:134$008	
2	Terras e Colonisação	49:807$358	
3	Telegrapho do Estado	29:200$342	
4	Estudos e Obras	36:624$330	259:766$038
	TITULO VI		
	Auxilio para execução do convenio aduaneiro		$
			2.725:974$236
	Despesa especial		20:067$875
	Art. 3º da lei		153:786$807
	Segurança Publica		252:510$640
			3.152:339$558

Considerações geraes

Expostas em largos traços as actuaes condições economicas e financeiras do Estado do Rio Grande do Sul, destinado por certo, num futuro não remoto e que se approxima e cujos albores parecem já divisar-se no horisonte do tempo, a importante papel, que a prodiga natureza commetteu-lhe, pois que de outro modo se não poderia explicar a uberdade de seu solo, a riqueza de suas minas, a amenidade de seu clima e o patriotismo de seus filhos, permitta-se ao obscuro funccionario, semi-extenuado pelos labores publicos de longos 38 1/2 annos, uma pequena expansão além das strictas raias em que propriamente se operam as funcções de seu cargo.

Ficou consignado no presente relatorio o meu modo de encarar as dependencias sempre funestas dos emprestimos contrahidos em praças extrangeiras, si bem que discretamente os admitta, dadas, porém, urgencias inadiaveis ou especiaes condições.

Não penso, porém, com o mesmo rigor quanto aos emprestimos internos, quando destinados a melhoramentos materiaes de cujos beneficios advem farta compensação aos sacrificios impostos ao erario publico.

Nem minha asserção carece de prova.

Sabem todos a differença entre o emprestimo feito pela familia a um de seus membros e o que é obtido de mãos extranhas.

Este, pelo menos, é sempre mais oneroso, embora muitas vezes pareça o contrario

O emprestimo interno póde ser obtido á taxa de 6 %, emquanto que a taxa do extrangeiro não irá além dos 5 %.

Mas no 1º caso pagamos invariavelmente o juro annual de 60$000 por conto de réis, emquanto que no 2º, como o pagamento é em ouro ou

em seu equivalente em papel, e o cambio desce á vontade de nossos credores, o pagamento é muito outro.

Assim, basta estar o cambio a 12 para pagarmos não 5 °/₀ mas 11 1/4 °/₀, isto é, em vez de 50$000, 112$500.

Isto na hypothese figurada de cambio a 12; mas si este descer a 7, por exemplo?

Nesse caso pagaremos taxa de juro superior a 19 1/4 °/₀ ou sejam 192$857 em vez de 50$000.

Simplesmente uma usura ou agiotagem.

Não ha, pois, vantagens advindas de melhoramentos que possam compensar semelhantes encargos; não assim quando os capitaes forem obtidos dentro do paiz.

Apontados os perigos de semelhantes operações, o que igualmente se dá tambem com as garantias em ouro, cumpre tanto quanto possivel evital-as, lançando mão de preferencia dos emprestimos internos quando possiveis e necessarios.

Ahi estão a pedir solução grandes problemas attinentes ao desenvolvimento do Estado, entre outros:

A estrada de ferro a Caxias;

A desapropriação da de Novo Hamburgo;

A estrada de ferro que atravesse as regiões de Santo Antonio e Conceição do Arroio, onde desde já póde ser animado o plantio do café e fabrico do assucar, bem como em zonas mais apropriadas o do trigo e algodão em larga escala;

Exploração nacional de nossas minas de ouro e outros productos;

Utilísação dos productos das minas do Arroio dos Ratos.

A grande sciencia consiste em tirar do nada alguma cousa.

A estrada de ferro da Taquara, a que foi acertadamente concedida uma pequena garantia de juros, virá em breve, como precursora do desenvolvimento e progresso do Estado, incitar novos emprehendimentos uteis de que tanto carecemos.

Conclusão

São estes os apontamentos que vos apresento e aos quaes me referi no começo deste relatorio.

Obtive-os das diversas Directorias do Thesouro do Estado a quem me permittireis que louve pelo empenho e dedicação com que solicitas attenderam ás minhas exigencias.

Si vos não satisfizerem por completo e outros julgardes necessarios, dai vossas ordens que com prazer serão cumpridas.

Excusai-me das faltas que neste trabalho notardes, quer se traduzam em lacunas, quer se manifestem na incorrecção da phrase pouco burilada, menos apropriada ou de alguma sorte vacillante.

Neste ultimo caso attendei que diante da aridez propria dos algarismos, de que quasi exclusivamente se deve compor um relatorio de fazenda, o pretender tornal-o menos agreste, abordando questões que, embora remotamente, possam de qualquer modo interessar o assumpto

realiza

ou amenisar sua leitura, é trabalho superior ás fracas forças do signatario, que si o pretendeu, si o tentou ~~analysar~~, não foi na vã esperança de conseguir o seu desideratum, mas simplesmente para patentear mais uma vez a sua boa vontade.

Acceitae, pois, benevolamente, a bilha em vez da amphora que desejei offerecer-vos e a que tinheis incontestavel direito.

«Amphora cœpit institui : currente rota, cur urceus exit?»

Saúde e fraternidade.

Francisco Julio Furtado.

Relação dos exactores que têm alc

CARGOS	NOMES	Localidades	Exercicios	Alcanc
Colleetor	Domingos Gonçalves de Oliveira	Cruz Alta	1852 a 1866	1:161$7
«	Carlos Corrêa Vasques	S. Borja	1856 a 1859	8:569$8
Administrador	Marcos Azambuja Cidade	Uruguayana	1856 a 1860	22$7
Colleetor	Alexandre José de Seixas	Caçapava	1859 a 1869	855$0
«	Tristão da Cunha e Souza Junior	Santa Victoria	1860 a 1867	7:380$1
«	J. Antonio da Silva Cezimbra	Cruz Alta	1868 a 1870	903$0
«	Luiz da Roeha Mazarem	Caçapava	1868 a 1877	744$0
Administrador	Manoel Moreira	Itaquy	1868 a 1871	200$0
Collector	Bernardo dos Santos Praia	Taquary	1860 a 1869	998$6
«	Joaquim Antonio da Silveira	Passo Fundo	1871 a 1876	5:553$8
«	Antonio de Oliveira Pinto	Eneruzilhada	1873 a 1875	69$0
Cobrador do pedagio	João José de Miranda Abreu	Piratiny	1871 a 1873	4:762$4
Colleetor	Januario Florindo de Oliveira	Eneruzilhada	1879 a 1882	1:736$8
«	Manoel Bento da Costa	Cruz Alta	1879 a 1881	75$9
Administrador	Propicio José Rodrigues de Carvalho	Itaquy	1882 a 1883	3:254$0
Collector	Vicente Lueas de Oliveira	Piratiny	1883 a 1886	2:261$0
«	Paulo Firmino dos Santos	Cima da Serra	1882 a 1883	71$8
Administrador	Thomaz de Lemos Vianna	Bagé	1885 a 1888	17:143$7
Colleetor	Saturnino Satyro de Aguiar	Santa Izabel	1886 a 1889	1:642$5
«	Hypolito Fernandes Passos	Arroio Grande	1887 a 1889	584$8
«	Carlos Berto Cirio	Cahy	1890	12$0
Cobrador	Hilario Pinto de Oliveira Ribas	Caturrita	1890	500$7
Administrador	Leonidio Antero Brandão	Rio Grande	1890	1:269$1
Colleetor	Antonio Soares	Gravatahy	1891	112$8
Administrador	João A. Coelho de Moraes	Livramento	1891 a 1892	6:885$8
Cobrador	Weneeslau Candido Fialho	Taquara	1891	95$4
Colleetor	Affonso Gastal	S. Gabriel	1892	210$0
Administrador	Carlos Augusto do Espirito Santo	Norte	1892	117$7
Cobrador	José Machado de Almeida	Jaeuhy	1892	688$3
Colleetor	Antonio José da Silveira Casado	Quarahy	1893	4:680$5
	Martinho Carvalho	Quarahy	1893 a 1894	1:469$1
«	João Climaeo de Mello	Piratiny	1893 a 1894	266$7
«	José Hypolito de Camargo	Lavras	1893 a 1895	10:522$8
«	Vicente Moreira de Souza	Torres	1894 a 1900	1:424$9
«	Honorio Antonio Gonçalves	Piratiny	1896 a 1897	4:314$6
Administrador	Periandro Malveiro da Motta	S. Borja	1897 e 1898	3:954$7
Collector	Leoncio Marques Ferreira	Cima da Serra	1896 a 1899	4:044$1
«	Jorge Magno Faleão	Alegrete	1897 a 1899	585$3
Eserivão	Deoeleeiano Augusto Borba	Encruzilhada	1897 a 1900	42$0
Colleetor	Antonio Augusto Leitão	S. Vicente	1897 a 1900	3:709$0
«	Antonio Azambuja Krœff	Caxias	1898	21:322$7
«	Floriano José Oliveira	Nonohay	1898 e 1899	1:301$7
«	Luiz Candido Velloso	Taquary	1898 e 1899	801$4
«	Frederieo Heineeh	Lageado	1898 a 1900	483$5
«	Fidelis José da Silva	Eneruzilhada	1898 a 1900	143$0
«	Alfredo Lima	Bento Gonçalves	1899	295$5
«	Julio Bieea de Freitas	Alegrete	«	61$0
«	Antonio Irineu Alves Nunes	Santa Vietoria	«	72$8
«	Candido Alves Carneiro	Soledade	«	56$0
«	Hereulano B. da Silva Costa	Vaeearia	«	982$9
Administrador	João Baptista Tobino	Quarahy	«	148$6
«	Felisberto Machado Leão	Uruguayana	1899 e 1900	651$6
Colleetor	José Pedro Nobrega	Alegrete	«	874$3
«	Liberato Vieira da Cunha	Caehoeira	«	146$0
«	Feliz Ignacio de Bitteneourt	Dôres	«	1:704$6
«	Mareos Gançalves da Fonseea Ruivo	S. Leopoldo	«	373$0
«	Epaminondas Saraiva da Fonseea	Triumpho	«	2:386$2
«	José Berto Cirio	Monte Negro	«	7:927$1
«	Horaeio de Oliveira Bastos	Villa Riea	«	311$2
Administrador	Trajano Augusto Lopes	Rio Grande	1900	1:953$2
Escrivão	Bernardino Maria Riealde	Lavras	«	147$9
Colleetor	Antonio Adolpho Charão Sobrinho	«	«	386$6
Administrador	Pedro Romero Filho	Bagé	«	181$1
«	Antonio Corrêa de Mello	Livramento	«	247$2
Colleetor	Fabiano Pereira da Silva	Cahy	«	266$0
«	Pedro da Silva Camargo	C. do Arroio	«	250$5
«	José Cesario da Silva	Herval	«	288$7
«	João Soares de Barros	L. Vermelha	«	217$9
«	João B. de Albuquerque e Silva	Passo Fundo	«	121$0
«	Crescencio Ferraz	S. Martinho	«	26$6
«	Antonio A. Ferreira de Brito	Venancio Ayres	«	227$7
«	João Miguel da Rosa	Alfredo Chaves	«	55$7

5ª Direetoria do Thesouro do Estado, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1902.

nces apurados até ao exercicio de 1900

OBSERVAÇÕES

Processo julgado em 3 de Novembro de 1889.
« « « 18 « Janeiro de 1883.
« « « 29 « Agosto de 1881.
« « « 3 « Novembro de 1880.
« « « 18 « Janeiro de 1883.
« « « 11 « Dezembro de 1879.
« « « 3 « Novembro de 1880.
« « « 25 « Janeiro de 1881.
« « « 3 « Novembro de 1880.
« « « 23 « Março de 1880.
« « « 3 « Novembro de 1880.
« « « 22 « Junho de 1882.
« « « 29 « Março de 1883.
« « « 9 « Agosto de 1883.
« « « 5 « Janeiro de 1884.
« « Certidão remettida.
« « em 16 de Junho de 1885.
« dependendo de julgamento.
« julgado em 5 de agosto de 1891.

Processo julgado á revelia em 31 de Outubro de 1893. Certidão remettida ao Cantencioso.
Processo julgado em 29 de Dezembro de 1893.

Processo julgado á revelia em 6 de Abril de 1894. Certidão remettida ao Contencioso.
Intimado pela ultima vez em 3 de Abril de 1894. Não respondeu.

Intimado pela ultima vez a 23 de Novembro de 1894. Nesse alcance estão incluidos os 200$ da gestão de estampilhas
Processo julgado em 3 de Novembro de 1897. Intimado em 5 de Novembro de 1897 para recolher o alcance.
Intimado pela ultima vez em 4 de Março de 1896. Não respondeu.
Processo dependendo de julgamento.
Intimado por varias vezes. Não attende.
Intimado mais de uma vez. Não attendeu.
Idem. Recorreu. Exigiram-se documentos que ainda não exhibiu.
Intimado em 3 de Abril de 1902. Não respondeu. Reclamou sobre extravio.
Intimado. Recorreu.
Intimado em 3 de Abril de 1902.
Intimado em 13 de Setembro de 1901. Não respondeu.
Depende de julgamento. As de 1899 e 1900 estão na mesma dependencia.
Ultima intimação em 18 de Julho de 1901. Recorreu.
Pendendo de julgamento.
Intimado quanto ás c/ de 98 e 99. Em revisão a de 1900.
Intimado em 3 de Abril de 1902. Recorreu.
Julgado em 23 de Março de 1901. Não recolheu.
Intimado em 16 de Julho de 1901.
Em julgamento.
Julgado. Intimado em 10 de Abril de 1901.
Dependendo de julgamento o recurso.
Em revisão.
Pendente de julgamento.
ntimado quanto á primeira. Vae ser intimado pela 2ª.
ntimado em 17 de Abril de 1902.
ntimado quanto a de 1899. Em revisão a de 1900.
ntimado em 16 de Julho de 1901. Não respondeu.
ulgado. Intimado em 22 de Abril de 1901.
ulgado. Certidão e papeis remettidos ao Contencioso em 2 de Setembro de 1901.
ntimado em 3 de Abril de 1902.
ntimado em 15 de Agosto de 1901.
dem em 3 de Abril de 1902. Recorreu.
dem. Idem.
ntimado. Recorreu.
ntimado em 3 de Abril de 1902.
dem. Recorreu.
dem. Idem.
ntimado. Recorreu.
ntimado em 3 de Abril de 1902. Recorreu.
ntimado em 3 de Abril de 1902.
dem em 23 de Novembro de 1901.
dem em 3 de Abril de 1902. Recorreu.
dem. Idem.

Joaquim Alves Torres, — Director.

Relação dos exactores que têm alcances apurados até ao exercicio de 1900

CARGOS	NOMES	Localidades	Exercicios	Alcance	OBSERVAÇÕES
Collector	Domingos Gonçalves de Oliveira	Cruz Alta	1852 a 1866	1:161$157	Processo julgado em 3 de Novembro de 1889.
	Carlos Correa Vasques	S. Borja	1856 a 1859	8:563$918	18 Janeiro de 1883.
Administrador	Marcos Azambuja Cidade	Uruguayana	1856 a 1860	228$077	29 Agosto de 1881.
Collector	Alexandre José de Seixas	Caçapava	1859 a 1869	855$580	3 Novembro de 1880.
	Tristão da Cunha e Souza Junior	Santa Victoria	1860 a 1867	7:380$061	18 Janeiro de 1883.
	J. Antonio da Silva Cezimbra	Cruz Alta	1868 a 1870	903$000	11 Dezembro de 1879.
	Luiz da Rocha Mazarem	Caçapava	1868 a 1877	744$400	3 Novembro de 1880.
Administrador	Manoel Moreira	Itaquy	1868 a 1871	200$900	25 Janeiro de 1881.
Collector	Bernardo dos Santos Praia	Taquary	1869 a 1869	998$086	3 Novembro de 1880.
	Joaquim Antonio da Silveira	Passo Fundo	1871 a 1876	5:553$853	23 Março de 1880.
	Antonio de Oliveira Pinto	Encruzilhada	1873 a 1875	69$070	3 Novembro de 1880.
Cobrador do pedagio	João José de Miranda Abreu	Piratiny	1871 a 1874	4:762$431	22 Junho de 1882.
Collector	Januario Florindo de Oliveira	Encruzilhada	1879 a 1882	1:736$896	29 Março de 1883.
	Manoel Bento da Costa	Cruz Alta	1879 a 1881	758$911	9 Agosto de 1883.
Administrador	Prospero José Rodrigues de Carvalho	Itaquy	1882 a 1883	3:251$089	5 Janeiro de 1884.
Collector	Vicente Lucas de Oliveira	Piratiny	1883 a 1886	2:261$641	Certidão remettida.
	Paulo Firmino dos Santos	Cima da Serra	1882 a 1883	71$815	em 16 de Junho de 1885.
Administrador	Thomaz de Lemos Vianna	Bagé	1885 a 1888	17:143$713	dependendo de julgamento.
Collector	Saturnino Satyro de Aguiar	Santa Izabel	1886 a 1889	1:642$559	julgado em 5 de agosto de 1891.
	Hypolito Fernandes Passos	Arroio Grande	1887 a 1889	581$899	
	Carlos Berto Cirne	Cahy	1890	128$060	
Cobrador	Hilario Pint de Oliveira Ribas	Caturrita	1890	500$720	
Administrador	Leonidas Antero Brandão	Rio Grande	1890	1:269$199	
Collector	Antonio Soares	Gravataly	1891	112$885	Processo julgado á revelia em 31 de Outubro de 1893. Certidão remettida ao Contencioso.
Administrador	João Carlos de Moraes	Livramento	1891 a 1892	6:885$860	Processo julgado em 29 de Dezembro de 1893.
Cobrador	Wenceslau Carvalho Falho	Taquara	1891	95$412	
Collector	Antonio Gastal	S. Gabriel	1892	210$010	Processo julgado á revelia em 6 de Abril de 1894. Certidão remettida ao Contencioso.
Administrador	Carlos Augusto do Espirito Santo	Norte	1892	117$778	Intimado pela ultima vez em 3 de Abril de 1894. Não respondeu.
Cobrador	José Gabriel de Almeida	Jaraiby	1892	68$360	
Collector	Antonio José da Silveira Casado	Quaraiby	1893	4:680$592	Intimado pela ultima vez a 23 de Novembro de 1894. Nesse alcance estão incluidos os 200$ da gestão de estampilhas
	Martinho Carvalho	Quaraiby	1893 a 1894	1:169$113	Processo julgado em 3 de Novembro de 1897. Intimado em 5 de Novembro de 1897 para recolher o alcance.
	João Climaco de Mello	Piratiny	1893 a 1894	266$777	Intimado pela ultima vez em 4 de Março de 1896. Não respondeu.
	José Hypolito de Camargo	Lavras	1893 a 1895	10:522$817	Processo dependendo de julgamento.
	Vicente Moreira de Souza	Torres	1894 a 1900	1:424$990	Intimado por varias vezes. Não attende.
	Honorio Antonio Gonçalves	Piratiny	1896 a 1897	4:314$617	Intimado mais de uma vez. Não attendeu.
Administrador	Fernandro Malvezzi da Motta	S. Borja	1897 e 1898	3:954$734	Idem. Recorreu. Exigiram-se documentos que ainda não exhibiu.
Collector	Lourenço Marques Ferreira	Cima da Serra	1896 a 1899	4:041$185	Intimado em 3 de Abril de 1902. Não respondeu. Reclamou sobre extravio.
	João Vergino Falcão	Alegrete	1897 a 1899	585$339	Intimado. Recorreu
Escrivão	Francisco Augusto Borba	Encruzilhada	1897 a 1900	42$002	Intimado em 3 de Abril de 1902.
Collector	Antonio Augusto Leão	S. Vicente	1897 a 1900	3:709$071	Intimado em 13 de Setembro de 1901. Não respondeu.
	Antonio Azambuja Kraeff	Caxias	1898	21:322$770	Depende de julgamento. As de 1899 e 1900 estão na mesma dependencia.
	Gerardo José Oliveira	Nonoday	1898 e 1899	1:301$712	Ultima intimação em 18 de Julho de 1901. Recorreu.
	Luiz Candido Velloso	Taquary	1898 e 1899	801$481	Pendendo de julgamento.
	Frederico Hemrich	Lageado	1898 a 1900	183$529	Intimado quanto ás c de 98 e 99. Em revisão a de 1900.
	Fidelis José da Silva	Encruzilhada	1898 a 1900	143$096	Intimado em 3 de Abril de 1902. Recorreu.
	Alfredo [illegible]	Bento Gonçalves	1899	295$568	Julgado em 23 de Março de 1901. Não recolheu.
	Julio Cesar de Freitas	Alegrete		61$000	Intimado em 16 de Julho de 1901.
	Antonio Franco Alves Nunes	Santa Victoria		72$880	Em julgamento.
	Candido Alves Carneiro	Sobradade		56$037	Julgado. Intimado em 10 de Abril de 1901.
	[illegible] Silva Costa	Vacaria		982$917	Dependendo de julgamento o recurso.
Administrador	[illegible] Fabino	Quaraiby		118$690	Em revisão.
	[illegible] Machado Leão	Uruguayana	1899 e 1900	651$643	Pendente de julgamento.
Collector	[illegible]	Alegrete		874$395	Intimado quanto á primeira. Vae ser intimado pela 2ª.
	[illegible] Cunha	Cachoeira		146$000	Intimado em 17 de Abril de 1902.
	[illegible] Bittencourt	Dores		1:701$631	Intimado quanto a de 1899. Em revisão a de 1900.
	Manoel Gonçalves da Fonseca Ruivo	S. Leopoldo		373$000	Intimado em 16 de Julho de 1901. Não respondeu.
	[illegible] da Fonseca	Triumpho		2:386$209	Julgado. Intimado em 22 de Abril de 1901.
	[illegible] Berto Cirne	Monte Negro		7:927$168	Julgado. Certidão e papeis remettidos ao Contencioso em 2 de Setembro de 1901.
	Horacio de Oliveira Bastos	Villa Rica		311$213	Intimado em 3 de Abril de 1902.
Administrador	Trajano Augusto Lopes	Rio Grande	1900	1:953$291	Intimado em 15 de Agosto de 1901.
Escrivão	Bernardino Maria Ricaldo	Lavras		147$985	Idem em 3 de Abril de 1902. Recorreu.
Collector	Antonio Adelpho Charão Sobrinho			386$654	Idem. Idem.
Administrador	Pedro Romero Filho	Bagé		181$112	Intimado. Recorreu.
	Antonio Correa de Mello	Livramento		247$200	Intimado em 3 de Abril de 1902.
Collector	Januario Teixeira da Silva	Cahy		266$033	Idem. Recorreu.
	Pedro da Silva Camenzo	P. do Arroio		250$560	Idem. Idem.
	José Correa da Silva	Herval		288$700	Intimado. Recorreu.
	José Soares de Barros	P. Vermelha		217$916	Intimado em 3 de Abril de 1902. Recorreu.
	José [illegible] Albuquerque e Silva	Passo Fundo		121$035	Intimado em 3 de Abril de 1902.
	[illegible] Fraz	S. Martinho		26$628	Idem em 23 de Novembro de 1901.
	[illegible] Ferreira de Brito	Venancio Ayres		227$700	Idem em 3 de Abril de 1902. Recorreu.
	[illegible] da Rosa	Alfredo Chaves		55$708	Idem. Idem.

5ª Directoria do Thesouro do Estado, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1902.

Joaquim Alves Torres, — Director.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
19345
COM. INVENTÁRIO
POR

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional

9661-48

353.98165
R382

Rio Grande do Sul. Secretaria de Fazenda.
AUTOR

Relatório 1902
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

9661-48

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369